



SIGILO FISCAL QUEBRADO

Receita admite vazamento de dados de ministros do Supremo

PF cumpriu, ontem, mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia contra suspeitos. **Página 14**

Lula participa de cúpula sobre o impacto da IA, amanhã, na Índia

Presidente é recebido, hoje, pelo primeiro-ministro indiano, com quem debaterá sobre parcerias e multilateralismo.

Página 14

Sines ofertam 1.864 vagas de trabalho em todo o estado

Oportunidades estão sendo oferecidas pelos Sines de João Pessoa, de Campina Grande e estadual, a partir de hoje.

Página 12

Botafogo e Treze enfrentam-se no Almeidão, hoje, pela sétima rodada

Nova edição do Clássico Tradição será às 21h. Hoje haverá outros dois jogos: Confiança x Pombal e Campinense x Sousa.

Página 8



Foto: Leonardo Ariel

Arcebispo lança, hoje, Campanha da Fraternidade

Missas de Cinzas iniciam o período da Quaresma, que foi antecedida, neste Carnaval, por retiros espirituais em várias paróquias da capital (foto) e do interior. O tema da campanha é “Fraternidade e Moradia” e reflete sobre o déficit habitacional no país.

Páginas 3 e 6

Foto: Roberto Guedes



Problema em arquibancada suspende desfiles

Uma das estruturas montadas em João Pessoa para o Carnaval Tradição cedeu, parcialmente. Por medida de segurança, as agremiações farão suas apresentações no sábado e no domingo.

Página 4

Bica foi opção de lazer de famílias longe das batucadas

Movimento no Parque Arruda Câmara, neste Carnaval, foi superior ao registrado no ano passado, segundo funcionários.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



■ “Após esses 10 anos de ascensão da influência digital, discussões sobre formas de trabalho e de contrato — ou sua ausência — continuam sendo empreendidas, porque ainda se está em período de assentamento”.

José Maria Mendes

Página 12

■ “Foi seminarista, almejou ser o Sumo Pontífice, mas as tentações da carne e outras mais não permitiram que suportasse o peso da batina. Saiu do seminário e foi morar no cabaré de dona Nevinha, em Itabaiana”.

Luiz Augusto de Paiva

Página 11

■ “Não me recordo de um campeonato tão equilibrado como este de 2026, faltando duas rodadas para a definição dos classificados às semifinais. A liderança do Campinense pode ser tomada hoje”.

Geraldo Varela

Página 7

Preservar os bens

Os feriados prolongados — como este de Carnaval—, durante os quais o tráfego de veículos e de pessoas diminui consideravelmente nas ruas, avenidas e rodovias de João Pessoa, permitem a quem caminha sem tanto foco nas linhas do próprio corpo, dedicando ao cenário urbano um olhar holístico, perceber com maior intensidade, portanto, clareza, quão importante é a preservação do patrimônio verde da capital paraibana.

A diversidade vegetal, povoada de pássaros, principalmente, como que oxigena o cérebro, poluído de tanta informação, favorecendo a inspiração, a contemplação e, acima de tudo, a reflexão. A disputa territorial entre os interesses econômicos e as genuínas necessidades sociais e a natureza torna-se mais evidente, e a conclusão é que se deve ter muito cuidado para que o meio ambiente não saia perdendo nessa disputa.

Não é mais novidade para ninguém que João Pessoa transformou-se no centro das atenções nacionais — e também internacionais —, enquanto polo turístico. Novos moradores não param de chegar, e não é difícil ouvir visitantes fazendo planos de mudança de endereço, saindo, notadamente, de cidades do Sul e do Sudeste, com destino à terra de Augusto dos Anjos. A expansão imobiliária é uma das consequências desse êxodo.

Fatores como violência social extremada e intempéries naturais cada vez mais destruidoras, além de sérios problemas de infraestrutura, a exemplo dos engarrafamentos no trânsito e os constantes “apagões” da rede elétrica, vêm causando terríveis desconfortos às populações de megalópoles como Rio de Janeiro e de São Paulo, potencializando o desejo de milhares de pessoas de buscar um lugar mais aprazível para viver.

Entende-se, então, que faz-se necessária uma espécie de acordo coletivo, envolvendo, por exemplo, os poderes públicos, o empresariado e a sociedade civil organizada, com vistas a gerenciar este impulso desenvolvimentista que ora caracteriza João Pessoa, de maneira a não permitir que a explosão demográfica, em termos gerais, implique na desestabilização socioambiental da capital paraibana.

O que não pode acontecer, de maneira nenhuma, é que, dentro de mais alguns anos, tudo aquilo que transformou João Pessoa em uma referência nacional — a natureza, a cultura, o sossego, a cordialidade... — venha a ser eliminado pelo chamado “rolo compressor do progresso”, e a capital paraibana se transverta em uma pequena São Paulo ou num Rio de Janeiro menor, repetindo tudo o que fez daqueles centros lugares ruins de se viver.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

Como pode dar certo?

Um advogado carioca contou-me o caso de um mendigo que se insinuava para as mulheres bonitas que passavam em frente ao fórum — todas muito além de suas possibilidades imediatas. Vendo-o tentar e sempre fracassar, um dia o advogado o abordou:

— Você acha mesmo que alguma dessas mulheres vai lhe dar cabimento? Ele respondeu, sem perder a esperança: — Doutor, vai que aparece uma tarada...

Na “Eneida”, de Virgílio, encontramos a expressão latina “*Fortuna audaces iuvat*” — “A fortuna favorece os ousados” —, cujo equivalente popular é o provérbio: “Quem não arrisca, não petisca”.

Tenho um querido amigo, pessimista convicto, adepto do princípio oposto: a Lei de Murphy — “Tudo o que pode dar errado dará errado”. Seu autor é o engenheiro aeroespacial Edward A. Murphy Jr., que a formulou nos anos 1940.

Segundo ele, o pior cenário é, estatisticamente, o mais recorrente; por isso, em termos de controle técnico, deve sempre ser considerado como referência central no planejamento e na prevenção.

O aforismo de Murphy tornou-se popular por expressar a tendência humana de perceber mais facilmente os fracassos do que os acertos. À luz da entropia, os sistemas tendem naturalmente à degradação, o que torna os piores cenários estatisticamente mais prováveis.

Contudo, às vezes até mesmo o pior dá errado — pela própria entropia. Imprevistos acontecem, e perdas, mesmo enormes, fazem parte da vida.

O pior pode ser a tendência dominante num mundo inclinado à desordem, ao desgaste e à perda; esperar o melhor, então, pareceria ilusório. Mas, se a entropia governa tudo, nem mesmo o pior é garantido. Outro provérbio popular diz que “até uma galinha

cega encontra um grão de milho de vez em quando”.

Há sempre uma brecha no determinismo do pessimismo, uma chance para o inesperado positivo. A esperança pode parecer frágil, mas é uma possibilidade legítima.

Outro ponto é que tudo converge para a média, o que implica que os extremos são estruturalmente frágeis. Mesmo num cenário que tende ao erro e à queda, não é o acaso que governa, mas uma ordem subjacente — sinal de que uma força superior, harmônica e benevolente preside a vida.

O pior pode ser provável, mas o melhor sempre permanece possível — e é o bem maior que governa tudo. Ou seja, no fim, tudo dará certo.

Quando escolhemos o amor, a humildade e o trabalho persistente no bem, mudamos silenciosamente as probabilidades do mundo.

A esperança, então, deixa de ser ilusão e se torna dever.

“

O aforismo de Murphy tornou-se popular por expressar a tendência humana de perceber mais facilmente os fracassos do que os acertos

Foto
Legenda



Todo Carnaval tem seu fim

Artigo

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Carnaval para todos

Em plena Quarta-Feira de Cinzas, trago um escrito sobre o momento momesco, a festa popular, a festa da carne. O Carnaval é a festa religiosa mais democrática do Brasil! Religiosa? Democrática!!? É, eu sei que trago afirmações controversas e sugiro começar pela assertiva menos polêmica: a do calendário santo.

Ora, acompanhe comigo o raciocínio. O Carnaval é uma festa móvel que ocorre 47 dias antes do Domingo de Páscoa. A Páscoa, por sua vez, é a crença de que Jesus, que morreu na cruz, ressuscitou. Para os cristãos, isso prova que Jesus é um homem santo e tem poder sobre a morte. É o Cristo. Sem a ressurreição, a fé cristã perderia seu sentido.

Para os cristãos, a morte de Jesus na sexta-feira (Sexta-Feira Santa) é vista como um sacrifício para perdoar os pecados da humanidade (guarde essa informação). A ressurreição é a prova de que esse sacrifício foi aceito por Deus e que a salvação é real.

A data do Carnaval é decidida, portanto, com base no calendário religioso cristão. Mas não só isso! Ele antecede em uma quaresma (40 dias) a expiação de todos os pecados. Assim, o Carnaval é a “última chance” de pecar e ainda ser salvo na Páscoa. Se você não é cristão e não acredita nessa redenção, você não “precisa” da folia.

Sem Cristo, sem ressurreição. Sem Páscoa, sem remição. Sem quaresma, sem Carnaval. Festa religiosa cristã.

Agora, quanto à democracia da festa, em tese, qualquer um pode participar da folia. Todos estão convidados à festa na rua. São muitos os blocos, as troças, os bailes e as avenidas em que a diversão é garantida. Muita música, muita liberdade.

Na prática, como dizem os jovens de hoje, “a teoria é outra”. Tudo que foi dito no parágrafo anterior é verdade, mas, infelizmente, representa apenas a realidade de uma parcela (menor) da população. As brincadeiras que duram vários dias são, em regra, lugar ocupado por uma burguesia e um pedaço da classe trabalhadora privilegiada.

Os recortes são muitos. Basta ver imagens

aéreas como as que mostram a diferença de cor de pele entre os que estão na “pipoca” e os que estão dentro das cordas. Basta reparar onde estão os proletários nos *shows* de rua. A base proletária está trabalhando e servindo os poucos que têm a oportunidade de estar de folga, alimentados e com possibilidade de descanso no dia seguinte.

Aqui mesmo, em João Pessoa, que não é famosa por seu Carnaval (muito antes, pelo contrário), é possível reparar nas disparidades de investimentos na estrutura do pré-Carnaval e do Carnaval Tradição. Este último elaborado e pensado para as comunidades locais, com desfile de tribos indígenas, maracatus e de alas ursos.

Nos blocos de rua e mesmo na avenida, o que se vê são superestruturas com patrocínios e grandes atrações. Em um, a comunidade acadêmica e intelectual sempre presente; no outro, os empreendedores e empresários bem-sucedidos.

No Tradição, muita polícia e pouca organização, com arquibancadas limitadas e frágeis, que geram interdição e cancelamento de atrações por conta de instabilidade estrutural, como o ocorrido na Segunda-Feira de Carnaval, no desfile dos Ursos, que teve de ser adiado.

Imaginem só, se planejar para participar ou assistir às apresentações, com recursos escassos, dinheiro contado para ir e para voltar, preparar um lanche e, na hora H, por uma falha da escada da arquibancada, tudo ir por água abaixo.

Isso sem falar que a apresentação acontece em um corredor fechado que deixa grande parte do público sem ter como assistir. A transmissão via *internet* ajuda a divulgar, mas não supre a demanda de folia (muitas vezes a única possível) de milhares de pessoas.

Não sou engenheiro, mas vou deixar sugestões vindas de alguém que ficou sem ver os ursos passarem: melhorar e ampliar a arquibancada ajudaria; telões para garantir a audiência de quem ficou fora, também.

Tendo em vista tudo isso, a festa é, para mim, irrefutavelmente, religiosa, mas, definitivamente, não é para todos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Missas de Cinzas marcam o lançamento da iniciativa

Aquidiocese da Paraíba anuncia, para hoje, quatro celebrações na capital

Com o fim do período de Carnaval, a Quarta-Feira de Cinzas representa o primeiro dia da Quaresma, que se encerra no feriado e na festa da Páscoa, no dia 5 de abril. Hoje, em todo o território da Arquidiocese da Paraíba, haverá missas com o rito da imposição das cinzas, que culminarão no lançamento da Campanha da Fraternidade deste ano.

A programação do dia na região da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, inclui Missas de Cinzas a partir das 7h15, no Mosteiro de São Bento. Na Igreja da Mercês, a celebração ocorrerá às 11h.

Para as 12h, está prevista a missa da Catedral e, às 18h, mais uma celebração eucarística acontecerá no local. Presidida pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson Pedreira, a missa das 18h também marcará a abertura da Campanha da Fraternidade no templo.

Iniciando o tempo da Quaresma, considerada um



Foto: Roberto Guedes

A Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro, sediará ritos às 12h e às 18h

dos períodos mais significativos do ano litúrgico da Igreja Católica, as celebrações religiosas da Quarta-Feira de Cinzas integram, para os fiéis, o caminho espiritual de preparação para a Páscoa.

Como destaca a Arquidiocese da Paraíba, em nota à imprensa, “durante 40 dias, é proposta aos católicos uma caminhada de reflexão, mudança e contemplação dos mistérios da paixão, da morte

e da ressurreição de Jesus Cristo”. A instituição continua: “A Quarta-Feira de Cinzas nos recorda a fragilidade da vida e nos convida à conversão sincera, à oração, ao jejum e à caridade”.

Tema incentiva amparo à população de rua

A Campanha da Fraternidade de 2026 tem como tema “Fraternidade e Moradia” e, como lema, “Ele veio morar entre nós”. Vivendo o Ano da Caridade em seu calendário pastoral, a Arquidiocese da Paraíba participa do lançamento da campanha, visando reforçar o compromisso da Igreja Católica com os mais vulneráveis, especialmente com as pessoas em situação de rua.

“Inspirados pelo mistério da Encarnação, que revela a proximidade amorosa de Deus com a humanidade, voltamos nosso olhar para a realidade dramática da moradia no Brasil. A falta de um

teto digno não é apenas uma carência material, mas expressão concreta da exclusão social que nega a dignidade de filhos e filhas de Deus. Como afirmou São João Paulo II, a crise da habitação apresenta uma das questões sociais mais graves da atualidade, pois condensa deficiências econômicas, culturais e humanas profundas”, argumenta a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no texto de apresentação da Campanha da Fraternidade deste ano.

De acordo com a CNBB, os objetivos da iniciativa incluem a defesa da moradia digna “como prioridade e di-

reito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população”, assim como “conscientizar, a partir da Palavra de Deus e do ensino social da Igreja, sobre a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos”; “corrigir a compreensão da moradia como mercadoria, objetivo de especulação ou mérito individual”; e “empenhar-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia em todas as esferas sociais e políticas”.

Em todo o país, a programação da Campanha da Fraternidade prevê não apenas a realização de ações eclesiais, mas de intervenções

educativas e comunitárias, com apoio a organizações populares, assentamentos e grupos de pessoas em condições precárias.

“Em tempos de tantos desafios sociais, a Igreja é chamada a ser pobre com os pobres, a fixar seu olhar no Senhor, mas com os pés na história. A conversão quaresmal não é apenas pessoal e interior, mas também comunitária e social, como ensina o Concílio Vaticano II. Por isso, essa campanha é um chamado à conversão integral, que nos torne discípulos missionários comprometidos com a dignidade humana e o bem comum”, frisa a CNBB.

CARANGUEJO-UÇÁ

Novo período de defeso vai até o fim de semana

Para preservar o caranguejo-uçá durante sua fase reprodutiva e promover a sustentabilidade dos ambientes de manguezal e da pesca artesanal, o calendário anual de defeso estabelece períodos em que a captura, o transporte, o armazenamento e a comercialização da espécie são proibidos em todo o estado. De acordo com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), a nova etapa de proteção ao animal começou ontem e segue até o próximo domingo (22).

Também conhecido como “andada”, o defeso é uma época em que, por saírem de suas tocas para reprodução, os caranguejos-uçá tornam-se mais vulneráveis. Em conformidade com a legislação ambiental vigente, a medida tem o objetivo de garantir a recuperação e a manutenção



Foto: Divulgação/Ibama

Proibição visa proteger a espécie durante fase reprodutiva

dos estoques naturais. Ainda em 2026, estão previstos mais três intervalos do tipo para a espécie: em março, de 3 a 8 e de 18 a 23; e de 17 a 22 de abril.

Caracterizado como crime ambiental, o descumprimento das proibições do período de defeso pode resultar em pena de detenção

de um até três anos, além de multa. Penalidades de esfera administrativa também podem ser aplicadas, sendo que as multas variam de 12 a 1.750 unidades fiscais de referência do Estado da Paraíba (UFR-PB) — medida cujo valor atualizado, neste mês, é de R\$ 71,67. Em caso de apreensão, os animais vi-

vos devem ser devolvidos ao ambiente natural.

Durante os intervalos de defeso, fiscalizações e ações educativas relacionadas à proteção do caranguejo-uçá são intensificadas, especialmente em áreas tradicionalmente conhecidas pela captura da espécie e em estabelecimentos comerciais, inclusive aqueles que declararam ou não seus estoques. As atividades costumam mobilizar equipes da Sudema, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e do Batalhão Especializado de Policiamento do Meio Ambiente (BPMA) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB).

Casos de captura irregular podem ser denunciados à Sudema por meio do telefone (83) 98844-2191.

UN Informe

DA REDAÇÃO

LEONARDO BRANT, DA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA, FARÁ CONFERÊNCIA EM JP

Encerrando a programação alusiva aos 160 anos de Epitácio Pessoa, será realizada uma Conferência Magna a ser proferida por Leonardo Nemer Caldeira Brant, juiz da Corte Internacional de Justiça (CIJ), com sede em Haia, na Europa. Na ocasião, o magistrado Leonardo Nemer será homenageado pelo Tribunal de Justiça da Paraíba com a outorga da Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, na categoria Alta Distinção. O evento ocorrerá amanhã, às 10h, na Sala de Sessões do Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, e é promovido pela Comissão de Cultura e Memória do Poder Judiciário estadual, presidida pelo desembargador Onaldo Rocha de Queiroga (foto). A conferência terá como tema “O Legado de Epitácio Pessoa e o Futuro da Corte Internacional de Justiça”. A honraria ao juiz Leonardo Nemer Caldeira Brant, proposta pelo desembargador aposentado Marcos Cavalcanti de Albuquerque, reconhece os relevantes serviços prestados à Justiça e a atuação internacional do Brasil na defesa do Direito Internacional e na solução pacífica de conflitos entre nações. A Corte Internacional de Justiça, com sede em Haia, foi fundada em 1945, substituindo a Corte Permanente de Justiça Internacional, criada em 1921 no âmbito da Liga das Nações, instituição que contou com a participação do paraibano Epitácio Pessoa de 1923 a 1930, sucedendo o jurista Rui Barbosa.



Foto: Evandro Pereira

CONTRA A IMPORTUNAÇÃO

A Prefeitura de Patos realizou ações de combate à importunação sexual durante a concentração de blocos carnavalescos. O trabalho foi realizado por meio da Secretaria da Mulher e Diversidade Humana. A mobilização contou com a participação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher, que promoveu panfletagem voltada à conscientização de mulheres e homens sobre a importância do consentimento e do respeito no período de Carnaval.

ELBA NO CRESCER 2027

A cantora Elba Ramalho foi confirmada como atração na abertura do evento católico Crescer, em 2027, em Campina Grande. A informação foi revelada ontem por um dos organizadores do evento, Gustavo Lucena. O Crescer — Encontro da Família Católica é promovido pela Comunidade de São Pio X, e a edição de 2026 foi encerrada, ontem, no Centro de Convenções da cidade. O tema do encontro deste ano foi “A Minha Família é uma Bênção”.

COMPRA PREMIADA

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Princesa Isabel promoveu, na última semana, visitas a associados da região para reforçar a divulgação da campanha Compra Premiada. No próximo dia 28, a campanha sorteará três motos zero quilômetro para os consumidores que comprarem produtos nas lojas associadas, solicitando o cupom e preenchendo-o corretamente, depositando-o na urna.

POLÍTICA EM MARI

Um novo cenário político em Mari parece estar se desenhando. É que o nome do marido da ex-prefeita de Riachão do Poço e pré-candidata a deputada estadual, Cilinha, começa a emergir de olho nas eleições de 2028. Abraão Dias nunca teve mandato eleitoral, mas atua fortemente nos bastidores. Se a esposa ganhar a eleição neste ano, será mais um sinal verde para Abraão.

PRÉDIOS ABANDONADOS

O Ministério Público da Paraíba abriu investigação para apurar o abandono do antigo Bom Preço, localizado na Avenida João Machado, em Jaguaribe. A investigação foi instaurada após manifestações encaminhadas à Ouvidoria do MPB, com relatos de que o imóvel estaria sendo utilizado como refúgio para práticas ilícitas, gerando insegurança para moradores e comerciantes.

CONFIANÇA NAS URNAS

Os eleitores do Nordeste são os brasileiros que mais confiam nas urnas eletrônicas. Os dados são da pesquisa realizada pelo instituto Genial/Quaest. Pelo levantamento, 59% dos entrevistados nordestinos concordaram com a afirmação de que a urna é confiável, enquanto 37% não confiam nas urnas. No recorte de todo o país, 53% do eleitorado confiam nas urnas. Embora seja a maior parte, a margem não é alta em relação à parcela que não acredita que os aparelhos sejam confiáveis, que é de 43% no Brasil.

CARNAVAL TRADIÇÃO

Desfiles serão retomados no sábado

Após um acidente envolvendo parte da arquibancada, organizadores decidiram adiar as apresentações restantes

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Carnaval Tradição de 2026, em João Pessoa, foi adiado. Essa foi a definição tomada, em conjunto, pela Prefeitura Municipal, pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), após uma das arquibancadas do evento ter cedido, por conta de uma possível superlotação de público no desfile da última segunda-feira (16), na Avenida Duarte da Silveira. Após uma reunião de emergência promovida entre a Liga das Escolas de Samba, a Liga das Ala Ursas e os órgãos de Segurança envolvidos no concurso, ficou definido que os desfiles serão retomados nos próximos sábado (21) e domingo (22).

Os desfiles ocorriam normalmente, na noite da segunda-feira, reservada às apresentações dos grupos de ala ursa. Mas, pouco antes de o Urso Jamaica, do bairro do Róger, adentrar a



Fotos: Rafael Machado/Secom-JP

Representantes da Prefeitura Municipal, das agremiações e dos órgãos de Segurança envolvidos no evento fizeram uma reunião emergencial

avenida, uma das arquibancadas cedeu parcialmente, causando certo tumulto. Não houve, contudo, registros de feridos.

Marcus Alves, diretor-executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), explicou o que aconteceu. “A noite estava transcorrendo tranquilamente e, em determinado momento, foi verificada uma superlotação em uma

das arquibancadas. Resolvemos adiar os desfiles para, nesse período, melhorarmos as estruturas das arquibancadas e garantirmos maior segurança ao público”, declarou.

A PMPB confirmou que apenas uma das arquibancadas cedeu. Mesmo assim, as autoridades preferiram evacuar toda a estrutura montada na Av. Duarte da Silveira, logo em seguida

ao ocorrido, e suspender o restante da programação do Carnaval Tradição — incluindo toda a agenda prevista para ontem, que seria o último dia de apresentações.

“A medida foi necessária para garantir a integridade do público e dos participantes. A iniciativa teve caráter estritamente preventivo, assegurando a continuidade da programação, com responsabilidade e cuidado”,

destacou o diretor-executivo da Funjope.

O adiamento da sequência do Carnaval Tradição de João Pessoa afetou apenas as apresentações de grupos de ala ursa e de algumas nações de maracatu. No sábado, as atividades serão retomadas a partir das 17h, com o desfile do Urso Jamaica. Depois dele, mais sete agremiações de ala ursa apresentam-se na avenida.

O Maracatu Quilombo Nagô abre a agenda do domingo, seguida pelo Urso Negro e pelo Urso Maluco Xegoo. A partir das 18h30, mais nove grupos desfilam, em busca do título de ala ursa campeã da temporada.

As tribos indígenas, os clubes de frevo e as escolas de samba desta edição do Carnaval Tradição já se apresentaram no fim de semana passado.

DISPUTA ACIRRADA

Mocidade Alegre conquista o 13º título em São Paulo

Da Redação
com Agência Estado

O título do Carnaval de São Paulo de 2026 ficou com a escola de samba Mocidade Alegre. A definição do vencedor deste ano veio somente na última nota anunciada na tarde de ontem, em meio a um clima de grande expectativa no Sambódromo do Anhembi, na capital paulista. As duas piores colocadas, Rosas de Ouro e Águia de Ouro, foram rebaixadas e disputarão o próximo Carnaval no Grupo de Acesso I.

A escola de samba cam-



Foto: Gil Guzzo/Estação Conteúdo

Neste ano, agremiação prestou homenagem à carreira da atriz pioneira Léa Garcia

■ A Gaviões da Fiel ficou com a segunda colocação, seguida pela Dragões da Real; Rosas de Ouro e Águias de Ouro foram rebaixadas

peã acumulou 269,8 pontos e chegou ao 13º troféu de sua história, mantendo-se como a segunda maior vencedora da folia paulistana, atrás apenas da tradicional Vai-Vai — que totaliza 15 taças. O vice-campeonato do Carnaval de 2026 ficou com a Gaviões da Fiel, que obteve 269,7 pontos, enquanto a Dragões da Real termi-

nou na terceira posição, com 269,6 pontos.

Na avenida, a Mocidade Alegre apresentou o enredo “Malunga Léa — Rapsódia de uma Deusa Negra”, fazendo uma homenagem à atriz Léa Garcia. O desfile ressaltou o pioneirismo e o protagonismo negro na trajetória da artista, reconhecida nacional e in-

ternacionalmente por trabalhos como a novela “Escrava Isaura”, de 1976.

A agremiação do bairro do Limão foi a terceira a cruzar o sambódromo no último sábado (14), durante a segunda noite do Grupo Especial de São Paulo. No ano passado, a Mocidade havia encerrado a disputa na quarta colocação.

Com o resultado confirmado, a presidente da escola, Solange Cruz, celebrou de forma emocionada, repetindo diversas vezes a palavra “obrigada”.

Apuração

A apuração de ontem foi restrita a dirigentes das escolas, convidados e jornalistas. As avaliações dos jurados foram anunciadas por quesito, sendo eliminada a menor nota de cada um antes do cálculo final. Em caso de igualdade na pontuação, as notas descartadas servem como primeiro critério de desempate. Nesta edição, o quesito Fantasia definiu a campeã.

Acesso

Com 269,9 pontos, a escola de samba Acadêmicos do Tucuruvi foi a campeã do Grupo de Acesso 1 do Carnaval de São Paulo. A vice-campeã foi a Pérola Negra — a qual, apesar de ter empatado com a Mancha Verde, somando 269,4 pontos, levou a melhor no critério de desempate, que contabiliza todas as notas descartadas.

GRANDE JOÃO PESSOA

Homem é preso por tentar matar ex-mulher

Um homem foi detido na cidade de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, sob suspeita de tentativa de feminicídio contra a ex-mulher. A prisão ocorreu ontem, após a vítima, que sofreu o ataque na noite da última segunda-feira (16), no bairro do Sesi, prestar depoimento na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) da Zona Sul, na Central de Polícia.

Conforme o relato da ex-mulher do acusado, na ocasião da agressão, ela havia chegado em casa acompanhada do filho, quando encontrou o ex-marido. O homem teria insistido em reatar o relacionamento e, após a recusa, teria passado a agir de forma violenta contra a vítima, agredindo-a com socos e chutes, além de ameaçá-la com uma faca.

A mulher conseguiu sair de casa e recebeu assistência na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Bayeux. A polícia, ela reforçou que o ex-marido não aceitava a separação. O homem deve passar por audiência de custódia.

Morte e detenção

Uma jovem de 21 anos morreu na noite da última segunda-feira (16), após cair de uma motocicleta que o namorado conduzia, no município de Baía da Traição, no Litoral Norte do estado. Segundo informações preliminares sobre o caso, testemunhas relataram que o casal teria discutido minutos antes do ocorrido, apontando ainda que, ao subir na motocicleta, o condutor teria arrancado de forma brusca, fazendo com que a jovem perdesse o equilíbrio. Logo após o acidente, que aconteceu por volta das 23h, o namorado foi detido pela polícia.

No Rio, Rita Lee e iorubá inspiram concorrentes ao troféu

No Rio de Janeiro, a segunda noite de desfiles do Grupo Especial do Carnaval começou na segunda-feira (16), com a Mocidade Independente de Padre Miguel. A escola levou para a Marquês de Sapucaí um samba-enredo em homenagem à cantora Rita Lee, morta em 2023.

Na sequência, a Beija-Flor ganhou a avenida, desfilando ao som do samba-enredo “Bembê”, celebrando o Candomblé e a ancestralidade. Já na madrugada de ontem, a

terceira a desfilar, Unidos do Viradouro, prestou tributo ao sambista Moacyr da Silva Pinto, o Mestre Ciça, que completa 70 anos de idade e 55 de seu primeiro desfile. E, para encerrar, a Unidos da Tijuca levou à avenida uma apresentação dedicada à escritora Carolina Maria de Jesus, autora de “Quarto de Despejo” e “Diário de Bitita”.

A programação da terceira e última noite de apresentações na Marquês de Sapucaí começou com a Paraíso do Tuiuti, que reverenciou a

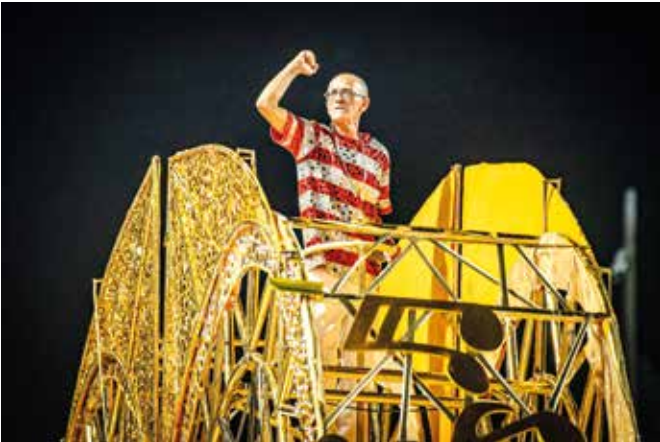


Foto: Rafael Sacharyn/Estação Conteúdo

O sambista Mestre Ciça foi tema do enredo da Viradouro

tradição iorubá e a religião afro-cubana Santeria, com o

samba-enredo “Lonã Ifá Lukumi”. Completaram a agen-

da de desfiles as escolas Unidos de Vila Isabel — com uma homenagem ao cantor, compositor e artista plástico Heitor dos Prazeres —, a Acadêmicos da Grande Rio — que celebrou o movimento cultural pernambucano manguebeat, com o samba-enredo “A Nação do Mangue” — e a Acadêmicos do Salgueiro — que levou à avenida um tributo à carnavalesca Rosa Magalhães, considerada a maior vencedora do Sambódromo, com sete títulos do Grupo Especial.

REFÚGIO VERDE

Bica é opção de lazer durante a folga

Parque Zoobotânico Arruda Câmara registrou intensa movimentação de visitantes que buscavam lazer tranquilo

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Em João Pessoa, quem prefere um Carnaval mais sossegado, longe da agitação típica da época, encontrou refúgio na paisagem do Parque Zoobotânico Arruda Câmara, a Bica, no bairro do Roger. Durante todos os dias de festa, o espaço permitiu aos visitantes curtir os dias de folga ao ar livre, em comunhão com a natureza e ao lado dos familiares. Hoje, a Bica está fechada para o descanso dos animais e a manutenção interna, mas retoma as visitas amanhã, a partir das 12h.

Foi no parque que a foliã Maria Alice, de três anos, aproveitou o Carnaval. Para



Foto: Roberto Guedes

Espaço permite experiência de contato com a natureza e de diversão ao ar livre para famílias

ela, diagnosticada com trans-torno do espectro autista (TEA), a aglomeração e o ba- rulho alto dos festejos exi- gem maior atenção no perí- do carnavalesco. Em família, no entanto, Maria Alice tor- nou o clima de folia propício a novas descobertas.

“É a primeira vez que a gente está vindo com ela um pouco mais esperta. A gente já veio algumas vezes, quan- do ela era pequena e não en- tendia muito. E como ela é autista, a gente está tentando inseri-la nesse ambiente para ela ir percebendo as coisas. Na última vez, ela não gos- tou muito, ficou um pouco

apreensiva, porque não tinha começado as terapias ainda. Agora, ela já consegue obser- var melhor”, revelou a mãe, Fabíola de Oliveira.

No local, o recinto prefe- rido de Maria Alice é o dos macacos. Já perto das aves, as vocalizações costumam inquietar a menina, como explicou a responsável. “Ela adora animais. São os brin- quedos favoritos dela. Geral- mente, a gente sempre com- pra dinossauros, bichos do mar, que são os que ela mais gosta. Preferimos vir um pouquinho já na [hora da] entrada para pegar o espa- ço um pouco mais tranquilo.

A gente não é muito de estar de folia, até por conta da si- tuação dela, mas eu acredi- to que a Bica seja uma opção boa para vir em família. Para o pessoal brincar um pou- quinho, principalmente para crianças”, avalia.

Isso também é válido para o turista Marcos Antônio dos Santos. Com mais seis fami- liares, ele veio de São José do Egito, no Sertão de Pernam- buco, para passear na capi- tal paraibana neste feriadão. Hoje, a família retorna à ter- ra natal, mas pretende visitar João Pessoa mais vezes.

“Aqui é muito lindo. Eu já conhecia antes, mas estou

aproveitando a oportunidade de estar aqui em João Pessoa novamente para fazer essa bela visita. Está toda a famí- lia aqui, minha filha, minha cunhada. É muito seguro, muito proveitoso. A viagem é gostosa por causa disso. Nós viemos para curtir a cidade e as praias. Aproveitamos e realizamos esse passeio na Bica”, contou.

A diversão é garantida para todos os públicos, crian- ças e adultos. No parque, pe- dalinhos e trilhas ecológicas proporcionam uma atividade educativa e prazerosa, ideal para explorar a biodiversida- de da Mata Atlântica. Tam- bém é possível realizar cam- inhadadas ao ar livre e fugir da rotina do dia a dia, como destacou o pessoense Ozeas Augusto, pai de Heitor, de dois anos. “Só o fato de sair um pouco do estresse, pro- curar um espaço mais amplo, mais calmo, aqui é uma boa opção”, opinou.

De acordo com o ecólogo e educador ambiental Glauber Travassos, que atua no zoo- lógico, houve um reforço da segurança no local com o in- tuito de assegurar o bem-estar tanto dos animais quan- to dos visitantes. “Deixamos o público aproveitar o par- que. Quem está fugindo um pouco do Carnaval vem para cá para aproveitar esse lugar mais tranquilo, mais calmo. Nesse período, a gente tem

os bichos, as áreas de lazer, a praça de alimentação, os pe- dalinhos e o pula-pula. Te- mos ainda atividades mais recreativas para as crianças e para o pessoal”, salientou.

Esses atrativos contribuí- ram para a movimentação deste ano superar o número registrado no Carnaval pas- sado, como apontou o ecó- logo responsável pelo recin- to dos répteis, Kleber Filho. “Domingo e segunda-feira aqui foi bem movimentado. O povo, além das praias e festas, também quer um pouco mais de sossego e decidiu visitar o parque. A movimentação on- tem foi intensa e a ideia é rece- ber um público bem maior. A gente vê que tem mais turis- tas na cidade, então essa pro- cura agora é de muita gente de fora. Antigamente, a gen- te tinha mais pessoas aqui da nossa região”, apontou.

Funcionamento

O Parque Zoobotânico Arruda Câmara está loca- lizado na Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, no bairro do Roger, em João Pessoa. Nor- malmente, o espaço funcio- na de quarta-feira a domín- go, das 9h às 16h, com visitas permitidas até às 15h. A taxa ambiental de entrada é de R\$3, que deve ser paga em espécie, com exceção de crian- ças de até sete anos, pessoas com deficiência e idosos aci- ma de 65 anos.

Quem está fugindo um pouco do Carnaval vem para cá, para aproveitar esse lugar mais tranquilo, mais calmo

Glauber Travassos

SAÚDE
Capital retoma vacinação regular e intensifica combate à dengue

A Prefeitura de João Pes- soa retoma, a partir do meio- dia de hoje, a programação regular de vacinação nos di- versos serviços da rede mu- nicipal de saúde. As salas de vacina e os pontos móveis voltam a funcionar de acor- do com o horário de cada unidade, com a oferta dos imunizantes previstos no Ca- lendário Nacional de Vacina- ção, além das vacinas das campanhas em andamento, contemplando todas as faixas etárias.

Com a retomada das ati- vidades, a população pode procurar os serviços de saú- de para atualizar o cartão de vacinação ou receber doses pendentes, reforçando o com- promisso do município com a prevenção de doenças imu- nopreveníveis.

A Prefeitura reforça o chamamento para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, público-alvo da vacinação contra a dengue. Dos dias 9 a 27 de fevereiro, será realiza- da uma estratégia estadual de mobilização e intensifica- ção da vacinação, com o ob- jetivo de ampliar a cobertu- ra vacinal e reduzir o risco de adoecimento. A vacina contra a dengue, conforme orienta- ção técnica do Ministério da Saúde, continua sendo apli- cada apenas nas Unidades de Saúde da Família (USF), Poli- clínicas Municipais e no Centro Municipal de Imunização. Para facilitar o acesso da

população, a Prefeitura de João Pessoa mantém, além das salas de vacina, quatro pontos móveis estrategica- mente localizados no Home Center Ferreira Costa, Shopping Sul e Shopping Tam- biá. Recentemente, o muni- cípio também implantou um novo ponto de vacinação no Quiosque da Saúde, localiza- do na Orla de Cabo Branco, si- tuado na Avenida Cabo Bran- co, que funciona até as 21h.

Documentação

Para receber a vacina, é necessário apresentar do- cumento oficial com foto ou Certidão de Nascimento (no

caso de crianças e adoles- centes), além do Cartão SUS e da caderneta ou cartão de vacinação. As gestantes de- vem levar também o cartão da gestante.

■ Para ser imunizado, o usuário precisa apresentar um documento de identificação com foto ou Certidão de Nascimento e o Cartão SUS



Foto: Roberto Guedes

Público-alvo da campanha contra a arbovirose é de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

V veja onde são os pontos fixos e móveis de vacinação em João Pessoa

■ **Quiosque na Orla – Aveni- da Cabo Branco (próximo à entrada da Cidade do Forró)**
Horário: segunda a sexta- feira, das 17h às 21h.

■ **Unidades de Saúde da Fa- mília (USFs)**
Horário: das 7h às 11h e das 12h às 16h.
Todas as vacinas do calendá- rio de rotina e de campanhas:
• Dengue: adolescentes de 10 a 14 anos;
• *Influenza*: todas as pessoas a partir dos seis meses de idade;
• Covid-19: crianças menores de cinco anos e grupos prio- ritários;
• HPV: atualização para o pú- blico de nove a 19 anos.
• Vírus Sincicial Respiratório (VSR) tipos A e B: exclusivo para gestantes.

■ **Policlínicas Municipais (Cristo, Mangabeira, Man- dacaru, Jaguaribe e Praias).**
Horário: das 8h às 16h.
Todas as vacinas do calendá- rio de rotina e de campanha:
• Dengue: adolescentes de 10 a 14 anos;
• *Influenza*: todas as pessoas a partir dos seis meses de idade;
• Covid-19: crianças menores de cinco anos e grupos prioritários;
• HPV: atualização para o pú- blico de nove a 19 anos;
• Vírus Sincicial Respiratório (VSR) tipos A e B: exclusivo para gestantes.

■ **Centro Municipal de Imu- nização (Torre)**
Horário: das 8h às 16h.
Todas as vacinas do calendá- rio de rotina e de campanha:
• Dengue: adolescentes de 10 a 14 anos;

• *Influenza*: todas as pessoas a partir dos seis meses de idade;
• Covid-19: crianças menores de cinco anos e grupos prio- ritários;
• HPV: atualização para o pú- blico de 9 a 19 anos;
• Vírus Sincicial Respiratório (VSR) tipos A e B: exclusivo para gestantes.

■ **Home Center Ferreira Cos- ta – BR 230 – Aeroclube**
Horário: 12h às 21h (segunda a sexta) e das 8h às 16h (sábados).
Todas as vacinas do calendá- rio de rotina e de campanhas:
• *Influenza*: todas as pessoas a partir dos seis meses de idade;
• Covid-19: crianças menores de cinco anos e grupos prio- ritários;
• HPV: atualização para o pú- blico de nove a 19 anos;

• Vírus Sincicial Respiratório (VSR) tipos A e B: exclusivo para gestantes.

■ **Shopping Sul – Bancários**
Horário: 12h às 21h (segunda a sexta-feira) e das 10h às 16h (sábados).
Todas as vacinas do calendá- rio de rotina e de campanha:
• *Influenza*: todas as pessoas a partir dos seis meses de idade;
• Covid-19: crianças menores de cinco anos e grupos prio- ritários;
• HPV: atualização para o pú- blico de nove a 19 anos.
• Vírus Sincicial Respiratório (VSR) tipos A e B: exclusiva para gestantes.

■ **Shopping Tambiá**
Horário: 12h às 20h (segunda a sexta-feira) e das 9h às 16h (sábados).

Todos os imunizantes do calen- dário de rotina e de campanha:
• *Influenza*: todas as pessoas a partir dos seis meses de idade;
• Covid-19: crianças menores de cinco anos e grupos prioritários;
• HPV: atualização para o pú- blico de nove a 19 anos;
• Vírus Sincicial Respiratório (VSR) tipos A e B: exclusiva para gestantes.

■ **Vacinação de urgência – Centro Municipal de Imuni- zação (CMI) (Torre)**
Horário: fins de semana das 8h às 12h.
• Vacinas: antirrábica humana e dT (difteria e tétano);
• Público: pessoas que sofre- ram acidentes com objetos perfurocortantes ou mordidas por cães, gatos ou outros ani- mais em situações de risco para raiva.

DEVOÇÃO

Fé ecoa em retiros durante Carnaval

Período que antecede a Quaresma foi marcado por encontros imersivos dedicados à oração e à reflexão na Paraíba

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Tradicionalmente, o período carnavalesco é marcado por festas, blocos de rua e desfiles de escolas de samba e outras agremiações. Mas há quem opte por fugir da folia e aproveitar a pausa na rotina para viver momentos de reflexão e fortalecimento da fé. Em João Pessoa e região, segundo a Arquidiocese da Paraíba, do dia 14 até ontem, mais de 30 retiros de Carnaval foram realizados em paróquias, comunidades e grupos de oração.

Esses eventos oferecem uma alternativa para os fiéis, que podem desfrutar de um encontro com Deus, unindo oração, formação e fraternidade. No ano passado, mais de 600 mil pessoas participaram das diversas programações espalhadas por todo o território arquiocesano. Isso, de acordo com a Arquidiocese, confirma a força evangelizadora desses encontros e o desejo de tantos fiéis de viver um Carnaval diferente, marcado pela alegria que vem do Senhor.

No bairro Jardim Cidade Universitária, em João Pessoa, a Paróquia Santo Antônio do Menino Deus foi um dos espaços que realizou retiro durante o período. No local, de 15 a 17 de fevereiro, durante todo o dia, cerca de 180 pessoas participaram da programação, que teve inscrições gratuitas.

Um dos organizadores do retiro, Raoni Brasileiro, conta que o tema do encontro foi “Quem sou eu?”, visando refletir sobre o papel de cada cristão segundo os desígnios de Deus. “A gente começou no domingo, com a missa. Temos programação de manhã e de tarde e eles vão para casa, não dormem aqui, é um retiro aberto. Já houve retiro aqui na paróquia há cerca de sete anos atrás, e agora estamos retomando”, afirma.



Foto: Leonardo Ariel

Membros do EJC e de outras pastorais participaram do planejamento das atividades na Paróquia Santo Antônio do Menino Deus

O processo de retomada, para o organizador, veio da inquietação de realizar alguma atividade com a juventude da paróquia. “Surtiu a ideia, a gente pensou em dezembro, tivemos pouco tempo para organizar, e a gente movimentou a paróquia. São vários grupos da paróquia que estão participando da organização”, destaca Raoni.

O planejamento e execução do momento reuniu grupos ligados ao Encontro de Jovens com Cristo (EJC), diversas pastorais, grupos de canto e outros serviços ligados à comunidade paroquial. Ao todo, uma equipe de cerca de 30 pessoas ficou responsável pelo evento. “A maioria dos participantes também são paroquianos, é realmente um retiro para a paróquia, para viver esse Carnaval de uma forma dife-

rente. A grande maioria são jovens, de 13 a 17 anos, mas a gente tem também senhoras, pessoas adultas, pessoas de várias idades”, ressalta.

Raoni também cita que a comunidade contou com o auxílio de outras paróquias e grupos católicos, que integraram a programação de pregações. “Todos os dias tivemos missa, momentos de animação, com louvor, com dança, pregações e adoração”, explica.

As pregações tiveram como temas: No silêncio, Deus me chama pelo nome; Entra no teu quarto: a oração que nasce da tua realidade; Antes de tudo, eu sou amado; Não eu, mas Deus — São Carlo Acutis; Todos nascem originais, mas muitos morrem como fotocópias — São Carlo Acutis; Eu sou o que Deus pensa de mim, Santa Teresinha; Como viver bem a

quaresma — Carta do Papa.

Experiências

Uma das participantes do retiro, Cinara Bezerra da Silva Valentim, conta que há dois anos participa da comunidade, e que, pela primeira vez, escolheu passar o Carnaval em um momento como esse. “Ao invés de estar lá nos blocos, eu escolher estar aqui, louvando a Deus, na adoração e em oração não só pela minha família, mas por todas as pessoas que, neste momento, precisam. A gente vê que o Carnaval é uma festa da carne, e tudo que é em excesso é pecado”, afirma ela, que diz que também já brincou Carnaval em blocos, em outros anos, mas a violência e o ambiente inseguro não permitem uma diversão mais saudável.

“Com o tempo você vai revendendo seus valores. En-

tão, assim, eu avaliei meus valores e eu escolhi estar aqui nesse momento de oração, de louvor, de adoração ao Santíssimo e oração pela minha família e por todo mundo, porque o que nós estamos precisando nesse momento é de alimentar também o espiritual. É uma experiência ímpar, é muito gratificante”, ressalta, comentando que o retiro é um momento que lhe dá a oportunidade de silenciar e buscar o equilíbrio espiritual.

Victória Alícia Sisneiros também optou por aproveitar o período carnavalesco para ter um momento de fortalecimento da sua fé. “Está sendo uma experiência muito incrível, as palestras, a adoração, está sendo realmente uma experiência única”, afirma. Para ela, a escolha por esse momento se deu também devido a sua preparação para a Qua-

resma, que antecede a Páscoa. “Eu não queria passar em um lugar agitado e que não me convém. Então, por isso escolhi estar na igreja, que é onde me traz paz, onde eu me sinto bem e, principalmente, onde eu fico mais próxima do Senhor”, enfatiza.

Com apenas 16 anos, Maria Luiza Sales de Melo também fez essa opção de aproveitar o Carnaval junto à comunidade católica da qual faz parte. Ela já havia integrado retiros em outras paróquias, e agora pode participar dessa retomada do evento na Paróquia Santo Antônio do Menino Deus. “Tudo está sendo realmente uma experiência única, as palestras são ótimas, as adorações, animações, tudo perfeito. E eu acho que quando vamos para blocos de Carnaval a gente está alimentando a nossa carne, e quando a gente vem para um retiro para ter a nossa intimidade com Deus, estamos alimentando a nossa alma, até mesmo porque amanhã começa a Quaresma”, destaca.



Foto: Leonardo Ariel

Quando a gente vem para um retiro para ter a nossa intimidade com Deus, estamos alimentando a nossa alma

Maria Luiza de Melo

Evangélicos, católicos e espíritas celebram Deus, em Patos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Nas ruas, trios elétricos, blocos e orquestras de frevo ditam o ritmo do Carnaval. Foliões aproveitam os dias de festa para extravasar a alegria. Mas tem quem encontre esse mesmo sentimento no recolhimento espiritual. Os retiros religiosos são a escolha para quem busca autoconhecimento, paz de espírito e reflexão. Em Patos, encontros tradicionais marcam a convivência em comunidade, em eventos de diversas religiões, dedicados à oração e à espiritualidade.

Há 46 anos, a Ação Evangélica realiza o seu retiro de Carnaval. Neste ano, o evento trouxe como temática uma abordagem sobre os personagens bíblicos que inspiram histórias de fé e coragem. A programação contou com cinco dias de pregações, palestras e louvores. Um dos diferenciais do retiro é o contato direto com a natureza. A rotina de oração acontece na Reserva Ecológica Verdes

Pastos, no município de São Mamede. O local, que preserva a fauna e a flora da Caatinga, permite uma experiência imersiva aos participantes.

Também tradicional, o Retiro da Renovação Carismática Católica (RCC) da Diocese de Patos chegou a sua 38ª edição. Com a participação do padre Fabrício Timóteo e outros pregadores, o evento refletiu o tema “É Ele quem dá a todos a vida”. O evento teve início no sábado (14), encerrando ontem. Para marcar o desfecho, o bloco religioso Renascer para Cristo percorreu as ruas de Patos, saindo da Igreja de Santo Antônio, no bairro Santo Antônio, seguindo até a Catedral de Nossa Senhora da Guia, no Centro.

“A gente coloca todos os blocos que não são católicos em nossas orações. Nós rezamos para que seja um Carnaval tranquilo. Oramos para que os jovens voltem para suas casas em paz. A gente louva e glorifica a Deus por aqueles que não estão louvando e glorificando”, afirmou Antônio Nascimento, respon-



Foto: Antônio Nascimento/Arquivo pessoal

Retiro da Renovação Carismática está na 38ª edição

sável pelo Ministério de Música da RCC e um dos cantores que puxaram o bloco.

Outro retiro católico que integra a programação religiosa em Patos é o Renascer, da comunidade Shalom. A iniciativa acontece simultaneamente em mais de 50 cidades em todo o país. Na capital do Sertão, são 23 anos de trajetória. “Nossa progra-

mação teve louvor, adoração ao Santíssimo e pregação do tema geral. Os iniciantes participaram do seminário de vida, foram ministrados cursos de aprofundamento para quem já está na caminhada”, explicou Itamar Soares, consagrado da comunidade e membro da organização do retiro.

Para Itamar, participar

de um retiro religioso é uma experiência de ressignificação da vida. “Quando entrei em um retiro, pela primeira vez, comecei a sentir muito forte a presença de Deus. A cada dia, a cada oração, eu fui abrindo meu coração e experimentando essa alegria que não se acaba na Quarta-Feira de Cinzas”, testemunhou. Membros da comunidade espírita de Patos reuniram-se, pela primeira vez, neste ano em um evento paralelo ao Carnaval. O Encontro Espírita de Patos (Enep) trouxe como temática a mediunidade com Jesus. A iniciativa foi uma realização conjunta entre a União Espírita de Patos e a Coordenadoria Espírita do Sertão Paraibano. O retiro recebeu o palestrante Álvaro Mordechai, que trabalhou exercícios de sensibilização, sintonia e disciplina mediúnica à luz do Evangelho.

“Esse encontro teve o propósito de trazer para a sociedade, de modo geral, espíritas e não espíritas, uma oportunidade para quem estava buscando fugir do Carnaval e

viver um processo de espiritualização. Foi um evento que superou as nossas expectativas. Com certeza foi o primeiro de muitos, porque gerou em nós o desejo de continuar essa caminhada”, avaliou Raimundo Nonato, Associação Médico-Espírita de Patos.

Herta Riama é jornalista, integrou o processo de produção do Enep e compartilhou a vivência como participante. “Patos nunca teve um evento para o olhar espírita e nós sentimos a necessidade disso. As pessoas, às vezes, não têm a oportunidade de conhecer sobre o espiritismo, conhecer sobre mediunidade. O encontro nos possibilitou sair dos muros da casa espírita e levar essa mensagem”, afirmou.

Para os cristãos, os retiros já são uma antecipação para o período da Quaresma, que começa com a Quarta-Feira de Cinzas. Abster-se do Carnaval é uma forma de preparar-se espiritualmente para viver um dos momentos mais intensos do calendário do Cristianismo.

WORLD BEACH GAMES

Paraíba iniciará o evento no dia 25

Competições ocorrem durante 35 dias, em diferentes modalidades, começando com a Team Águia Footvolley Cup

Da Redação

Mais uma vez, o Paraíba World Beach Games (PWBG) volta a movimentar a orla pessoense, trazendo esporte, diversão e lazer à capital paraibana. A programação da terceira edição, divulgada no perfil oficial do evento no Instagram, no último sábado (14), engloba competições envolvendo diversas modalidades esportivas em 35 dias.

Desta vez, o megaevento inicia-se com a Team Águia Footvolley Cup, de 25 de fevereiro a 1º de março, abrindo uma maratona de competições de areia e mar. Na sequência, João Pessoa recebe a etapa local do Campeonato Brasileiro de vôlei de praia, organizada pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), de 4 a 8 de março, seguida pela etapa do Campeonato Mundial da modalidade, de 11 a 15.

O futebol de areia assu-

me o protagonismo com a Copa das Nações, de 18 a 22, período que também contará com uma exibição especial da Confederação Brasileira de Vela (CBVela), de 20 a 22, e com o Aquarace, nos dias 21 e 22. Ainda no dia 22, o PWBG recebe a Liga Cabo Branco 2026 de Futebol Americano. De 25 a 29, a programação segue com o Mundial de Handebol de Praia. No dia 29, será realizada a Ultra Maratona Aquática, seguida pela Competição Nacional de Frescobol no dia 30 e pelos Jogos de Integração de Beach Câmbio 2026 no dia 31. O encerramento acontece em 1º de abril, com os Jogos de Verão da OAB, da Ordem dos Advogados do Brasil, concluindo a agenda esportiva do evento.

Em 2025, o megaevento esportivo contou com 120 mil pessoas durante os 70 dias de competição, na arena montada no Busto de Tamandaré, entre as praias Tambaú e

Cabo Branco — mesmo local que sediará as disputadas neste ano. Em participação no PBCast, o secretário de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel), Lindolfo Pires, comentou sobre a expectativa em torno desta edição.

“Olha, mal deu tempo de sentir saudade. Concluímos em novembro e agora já temos uma nova missão, que é fazer essa edição do Paraíba World Beach Games em 2026, no final de fevereiro [...] Tenho certeza que será um terceiro sucesso esse evento maravilhoso que transforma João Pessoa na capital dos esportes de praia, que é isso que a gente gostaria que marcasse, que João Pessoa ficasse definitivamente dentro do calendário, dentro do circuito esportivo do Brasil. Que João Pessoa ficasse caracterizada como aquela cidade onde a prática do esporte de praia e onde os eventos do esporte de praia se sobressaem”, aponta ele.

Segundo o secretário, durante a programação esportiva, haverá também uma parceria entre a Sejel e a Secretaria de Estado da Educação (SEE) para oportunizar aos estudantes do interior a possibilidade de acompanhar a programação *in loco*.

“Uma boa ideia de todos nós, da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, junto com a Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, foi que a gente pudesse fazer uma parceria para que as pessoas do interior do estado pudessem conhecer o que é a grandeza do Paraíba World Beach Games. Então, toda semana, a gente vai trazer, durante o final de semana, uma equipe de alguma cidade do interior do estado como forma de que possam presenciar, viver todo aquele ambiente do Paraíba World Beach Games e ter a oportunidade de ver o seu ídolo preferido”, comentou Lindolfo Pires.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Seis clubes na briga pelo G4

Não me recordo de um campeonato tão equilibrado como este de 2026, faltando duas rodadas para a definição dos classificados às semifinais. A liderança do Campinense, com 14 pontos, pode ser tomada nesta quarta-feira (18), caso a Raposa perca para o Sousa e tenhamos um vencedor no clássico Botafogo x Treze. Na verdade, não dá para cravar os quatro classificados, já que tem seis clubes brigando pelas quatro vagas.

Quem está no G4 e joga em casa na rodada de número oito tem mais chance de encaminhar a vaga. Olhando a tabela de classificação, o sexto colocado, que é o Nacional, tem chance remota, pois tem apenas uma partida a cumprir e será fora de seus domínios, contra o Treze, no Amigão.

Situação um pouco mais confortável é a do Campinense, que vem de três excelentes resultados, com vitórias sobre Botafogo, Treze e Serra Branca, todos no G4. Uma vitória, hoje, diante do Sousa, no Amigão, garante a classificação antecipada porque o Dinossauro, perdendo, só poderia chegar a 14 pontos. Vi vários jogos da competição, e o baixo nível técnico explica esse equilíbrio, onde apenas o Confiança foi o time que destoou entre os 10 participantes, sem nenhuma vitória após sete jogos.

Fala-se em virtualmente rebaixado, mas a matemática ainda está do seu lado porque lhe restam dois jogos e o time pode chegar aos mesmos oito pontos do oitavo colocado, o Esporte de Patos, que só tem uma partida, em casa, contra o embalado Campinense. Para se manter com chance, precisa vencer o Pombal, na Toca do Papão e, na última rodada, vencer também o Atlético, só que em Cajazeiras. Além disso tudo, precisa melhorar o seu saldo de gols.

Como a gente está falando de matemática, uma equação complicada para se resolver. Entre Pombal e Esporte de Patos, há uma certeza: um dos dois vai cair. O Patinho só tem um jogo e o concorrente, dois, ambos fora de seus domínios. E ainda corre por fora o Atlético de Cajazeiras, que tem 10 pontos, oito jogos e com decisão em casa. Como se vê, a parte de baixo da tabela está bastante equilibrada, a exemplo do topo.

Na parte de cima, Campinense, líder, e Botafogo, quarto colocado, têm tudo para encaminhar a classificação, porém os adversários são “osso duro de roer”. Poderíamos chamar de dois clássicos porque o Sousa vem se mostrando competitivo nos últimos cinco anos e ganhou dois títulos seguidos fora de seus domínios. Um detalhe interessante no Dinossauro é que nunca conquistou um título no Marizão; suas proezas sempre foram longe da cidade: duas no Almeidaão, contra o Botafogo; uma no Amigão, contra o Treze; e a outra em Patos, no José Cavalcanti, diante do Nacional.

Em relação ao Campinense, não custa lembrar o excelente trabalho do técnico Evarista Piza diante da pressão para alcançar as semifinais e conquistar uma vaga para uma competição nacional na temporada de 2027. Quando acabar o Paraibano, o clube praticamente encerra as atividades, a não ser que ainda busque uma vaga na Copa Paraíba, competição que retorna neste ano para definir o terceiro representante do estado na Copa do Brasil.

Quem vai “secar” os jogos de hoje é o Serra Branca, que passou várias rodadas na liderança e só tem um jogo a cumprir, na última rodada. Pode perder posição a depender dos resultados e certamente irá torcer por empates nos jogos de João Pessoa e Campina Grande para se manter no páreo na rodada final.

O Botafogo, em quarto lugar, depende unicamente de si e pode abrir diferença do terceiro colocado, o Treze. Ambos têm a mesma pontoação, mas o Galo leva vantagem no número de vitórias, que pode ser igualado hoje. Dentro dessa contextualização, não dá para afirmar com convicção quem serão os rebaixados e os classificados às semifinais do Paraibano de 2026. A rodada promete, afinal são três jogos que novamente vão mexer na configuração da tabela nesta quarta-feira. Vamos torcer para que os resultados sejam conquistados sem interferência nenhuma da arbitragem. Jogo limpo e transparente só aumenta a credibilidade de uma competição. Que seja assim nos oito jogos finais, incluindo os de domingo (22), para concluir a primeira fase.



Foto: Secom-PB

O vôlei de praia está inserido no evento com as disputas do Circuito Brasileiro e do Circuito Mundial, organizados pela CBV

FUTEBOL DE CEGOS

Liga Nacional terá cinco etapas neste ano

A Liga Nacional Loterias Caixa de Futebol de Cegos está de volta. Depois de estreiar como grande novidade da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais em 2025, a competição retorna em 2026 de cara nova e com mudanças no formato. Serão cinco etapas ao longo do ano, com duas rodadas em cada uma. A disputa segue no sistema de pontos corridos, e as duas equipes que somarem mais pontos avançam para a grande final, em jogo único, marcado para o dia 4 de dezembro, no CT Paralímpico, em São Paulo.

Na última semana, foram definidos por sorteio os confrontos entre as equipes e também divulgada a ordem das cidades-sede, definida em dezembro. A Liga Nacional dará seu pontapé inicial nos dias



Foto: Divulgação/Mário Luiz/CBDV

A etapa de João Pessoa será disputada no mês de agosto

23 e 24 de maio, em Canoas (RS). Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), São Paulo (SP) e Cuiabá (MT) recebem as outras etapas. A etapa de João Pessoa,

que será a terceira, vai acontecer nos dias 15 e 16 de agosto, no ginásio do Instituto dos Cegos Adalgiza Cunha, no Bairro dos Estados.

Equipes participantes	
1º	AGAFUC-RS (Associação Gaúcha de Futsal para Cegos)
2º	MAESTRO/CORINTHIANS-SP (Sport Club Corinthians Paulista)
3º	APADV-SP (Associação de Pais, Amigos e Deficientes Visuais)
4º	AMC-MT (Associação Mato-Grossense de Cegos)
5º	ADESUL-CE (Associação D'Eficiência Superando Limites)
6º	APACE-PB (Associação Paraibana de Cegos)



Foto: João Neto/Botaengo



Foto: Daniel Vieira/Treze

Lisca, do Botafogo, e Roberto Fernandes, do Treze, duelam fora das quatro linhas para acertar na tática em busca da vitória no jogo de hoje

CLÁSSICO TRADIÇÃO

Belo encara o Galo no Almeidão

Confronto é de fundamental importância para as duas equipes, que estão na briga pela classificação às semifinais

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Estádio Almeidão recebe, hoje, às 21h, mais uma edição do Clássico Tradição, um confronto que reúne legado e rivalidade histórica entre Botafogo e Treze. As equipes comandadas por Lisca (Belo) e Roberto Fernandes (Galo) medem forças em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Paraibano 2026. Os dois técnicos buscam os três pontos para chegar à última rodada da fase classificatória do certame com mais tranquilidade para avançar ao mata-mata.

Apesar de ambos terem, no momento, a mesma pontuação — 12 pontos —, o Galo está à frente do Belo na tabela por causa do número de vi-

tórias: são quatro contra três. No entanto, ampliar o número de triunfos diante da agremiação da capital não será fácil. O Alvinegro da Estrela Vermelha tem a melhor defesa do campeonato, tendo sido vazado apenas seis vezes, e perdeu apenas um jogo até aqui (para o Campinense, por 4 a 1, na quinta rodada). Na última vez que os dois times se enfrentaram, também no Almeidão, pela semifinal do certame estadual, na edição 2025, a equipe pessoense levou a melhor. Marcou 2 a 1 na ida, no Amigão, e o empate em 0 a 0 na volta, no dia 15 de março daquele ano, no Almeidão, garantiu-lhe a vaga na final, quando foi superado pelo Sousa e sagrou-se vice-campeão.

Na atual edição do Paraibano, um dos trunfos do Alvinegro do São José

é o atacante Silvano. Atual artilheiro do campeonato, o camisa 11 tem cinco gols, sendo três deles marcados na última partida, contra o Esporte de Patos, finalizada sob o placar de 3 a 1.

Já o Belo apoia-se sob o retrospecto favorável a si na praça esportiva pessoense. De acordo com Raimundo Nóbrega, pesquisador e entusiasta da história do clube, essa é a 135ª vez que as duas equipes duelam entre si no Almeidão, sendo que o time mandante tem 59 vitórias, contra 34 da agremiação galista; outros 42 embates ficaram empatados.

Entretanto, a última vez que o Alvinegro da Estrela Vermelha conseguiu derrotar o Galo nessa praça esportiva foi há quase cinco anos, em 21 de abril de 2021, também pelo Paraibano. Na ocasião, o Belo venceu por

2 a 0, com gols de Juninho e Marcos Aurélio. A equipe pessoense vem de triunfo conquistado na última quarta-feira (11), diante do Atlético de Cajazeiras, fora de casa, pelo placar de 2 a 0. Na quarta colocação da tabela, porém a apenas um ponto de distância do Sousa (em quinto), o time da capital precisa vencer para chegar à última rodada mais tranquilo.

Ingressos

Os torcedores botafoguenses que desejarem assistir à partida no estádio pagarão R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira) na Arquibancada Leste Sol; R\$ 25 (meia) e R\$ 50 (inteira) na Arquibancada Oeste Sombra; e R\$ 50 (meia) e R\$ 100 (inteira) nas cadeiras numeradas. Já para a torcida trezeana, os ingressos variam de R\$ 15 a R\$ 30. A

compra pode ser feita nos pontos de venda físicos (Loja do Belo e Almeidão) e também de forma *on-line*, pelo site do Ingresso SA.

Arbitragem

A arbitragem do Clássico Tradição será comandada pelo árbitro Bruno Monteiro, que terá como assistentes Paulo Ricardo e Matheus Tcharlles. O Quarto Árbitro será Wesley Gabriel.

Outros jogos

Outras duas partidas, válidas pela oitava rodada do Estadual, também serão realizadas hoje. O Confiança recebe o Pombal, na Toca do Papão, em Sapé, às 15h; e o Campinense duela contra o Sousa, no Amigão, a partir das 19h30.

COPA DO BRASIL

Serra Branca estreia em jogo eliminatório contra o Porto-BA

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Começou, ontem, mais uma edição da competição mais democrática do futebol brasileiro, a Copa do Brasil. Apesar de envolver, neste ano, o número recorde de 126 agremiações participantes, o certame tem, em sua primeira fase, 28 times, entre eles o paraibano Serra Branca, que estreia hoje, fora de casa, diante do Porto Sport Club, da Bahia. Os outros representantes estaduais, Sousa e Botafogo (respectivos atuais campeão e vice-campeão do Campeonato Paraibano) começam a participar na segunda fase.

Os 14 jogos da primeira etapa da Copa do Brasil colocam frente a frente as equipes que ocupam as piores posições no Ranking da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O Carcará, terceiro melhor clube na elite estadual, herdou a vaga para a competição mediante mudança do calendário nacional para 2026. Sua caminhada começa, logo mais, às 16h, no Estádio Agnaldo

Bento, em Porto Seguro (BA). Conforme a CBF, as agre-

miações que começam a disputar a Copa do Brasil na

primeira fase, como é o caso da equipe caririzeira, ga-

Foto: Reprodução/Instagram@serrabranca.ec



Jogadores do Serra Branca treinando no CT Erasmo Alves Ribeiro para a estreia na Copa

nham R\$ 400 mil. Para as que entram na segunda fase, os valores são os seguintes: R\$ 1,38 milhão para o Grupo II (times que jogam na Série B do Campeonato Brasileiro); e R\$ 830 mil para o Grupo III (equipes que participam das séries C e D e de competições estaduais), no qual estão Botafogo e Sousa. O campeão, que será conhecido, de forma inédita, em jogo único, previsto para 6 de dezembro, garante 78 milhões, enquanto o vice leva R\$ 34 milhões.

Na última segunda-feira (16), a CBF divulgou a tabela detalhada da segunda fase, que será disputada de 24 de fevereiro a 5 de março. O Belo entra em campo na próxima quarta-feira (25), às 21h, quando enfrenta o Mixto-MT, no Estádio Eurico Gaspar Dutra, no Mato Grosso; já o Dinosaurio do Sertão faz sua estreia na última data desta etapa, às 21h30, diante do Santa Cruz-PE, com local ainda a ser definido.

Tudo ou nada

O Serra Branca vai a

campo, hoje, sob o comando do auxiliar técnico Teco. Isso porque, na tarde da última segunda-feira (16), na reta final da preparação, a diretoria anunciou a saída do técnico Roberto Maschio do comando da equipe profissional, posição que ocupava desde a reta final da temporada passada, totalizando sete partidas. O fim do ciclo veio após a derrota por 1 a 0 para o Campinense, pela sétima rodada do Campeonato Paraibano, no último sábado (14).

Em caso de empate, hoje, a partida será decidida em disputas de pênaltis. Se assegurar a classificação, o Serra Branca enfrentará o CRB na segunda fase, no dia 3 de março, no Estádio Rei Pelé, em Alagoas.

Libertadores

Dois clubes brasileiros estarão em ação, hoje, pela Libertadores. O Botafogo carioca enfrenta o Nacional Potosi, na Bolívia, no Estádio Víctor Ugarte, a partir das 21h30, e o Bahia joga diante do O'Higgins, no Chile, às 19h, no Estádio El Teniente.

LITERATURA

O que dizem as cartas

Pedro Índio Negro e Guga Limeira unem-se em
imagem e texto no livro *Cordel do Tarô Nordestino*Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

O poeta e músico Guga Limeira prepara-se para o lançamento de seu quarto livro de poemas, *O Cordel do Tarô Nordestino*. A obra, ainda em pré-venda, vem ao mudo a quatro mãos, em coautoria com o também multiartista Pedro Índio Negro, propondo uma inversão no processo tradicional de relação entre texto e imagem — no livro, os versos passam a “ilustrar” as imagens, e não o contrário. A campanha de aquisição antecipada de exemplares, que será publicada pela editora Urutau, está em sua fase final no site Benfeitoria. com e segue até sábado (21) — os interessados podem adquirir o livro a partir de R\$ 40 (edição digital).

A base do livro, de acordo com Guga Limeira, partiu de uma pesquisa de Pedro Índio Negro, quando este ainda cursava a graduação, um trabalho acadêmico voltado à tradução das ilustrações originais do Tarô de Marselha (clássico baralho esotérico composto por 78 cartas) para os signos da cultura popular nordestina. O que começou como requisito de uma disciplina acabou ganhando corpo e desdobrando-se em um projeto mais amplo, resultando em adaptações das imagens de 22 arcanos.

“Virou um produto, um *deck* com o tarô completo, com as ilustrações dele. Esse projeto recebeu, inclusive, um financiamento da Lei Aldir Blanc em determinada altura”, comenta Guga. Pedro, por outro lado, amplia o *zoom* da camada temporal e remonta o nascedouro da ideia ao período de sua infância, perpassada pela cultura popular.

“Sempre gostei muito de assuntos de esoterismo e ocultismo. O ponto definidor foi quando assisti a minissérie *A*

Pedra do Reino e vi a personagem da Morte [Onça Caetana], interpretada pela atriz paraibana Mayana Neiva”.

As gravuras já haviam sido impressas em escala aumentada e apresentadas em exposição no Hotel Globo ao longo de um mês. Em meio à mostra, Pedro convidou Guga para escrever um cordel a respeito das imagens. “Esse texto circulou em formato de *e-book* em que ele falava do processo criativo dele, das imagens e tudo mais, e acompanhava também os poemas. Mas foi uma coisa que circulou muito pouco”, atesta Limeira.

Mesmo antes dos poemas, ou da proposta para o livro, o projeto visual já havia alcançado reconhecimento acadêmico e de público — com financiamento coletivo bem-sucedido que contou com apoiadores de diversas partes do país —, já virou até objeto de estudo em monografias e dissertações de mestrado.

“É um projeto de pesquisa muito profundo; que tem um lastro muito denso, sabe? E eu tinha interesse de ver esse livro publicado porque, pelo menos para mim, é uma coisa muito nova. De maneira geral, a gente vê nos livros por aí as imagens ilustrando os textos, e nesse livro é o exato oposto: são os textos que ilustram as imagens”, pontua Guga.

Linguagens parceiras

Unidos só agora no papel, não se pode dizer que a parceria entre Guga e Pedro seja recente. Para o poeta, uma tal inversão do poema que vem para falar da imagem representa diálogo direto com a colaboração existente entre ambos os artistas: os dois trabalham juntos há cerca de uma década, sobretudo na área musical.

“Guga é meu parceiro musical mais antigo, colocando letras em várias melodias que compus. Nós dois somos paraibanos e ambos tivemos vivências parecidas na infância, participando de muitas mani-

festações culturais típicas do Nordeste. As parcerias surgem de forma espontânea e se firmam no exercício do trabalho”, depõe Pedro, ao que Guga, que junto com Pedro forma o vozerio da banda Quadrilha — somam-se, ainda, os músicos Elon e Amorim —, confirma: “Antes mesmo da Quadrilha, a gente já estava fazendo música junto. É cerca de uma década de colaboração que agora encontra uma nova plataforma, a plataforma livro”.

No caso específico do *Cordel do Tarô Nordestino*, diferentes públicos encontram-se: leitores da poesia de Guga, admiradores do trabalho visual de Pedro e interessados na temática em si do tarô. Questionado sobre como define o novo trabalho em relação aos predecessores, o poeta afirma tratar-se de uma obra singular.

“Ele é um trabalho muito único, primeiro porque ele é uma encomenda. É claro que escrever, contribuir com o Pedro é um prazer — e isso é uma coisa que ocorre de maneira muito regular — mas, nesse caso, eu fui provocado para ficar ali dentro de um universo muito específico”, diz ele.

O reencontro com o cordel também guarda dimensão pessoal. Guga relata que sua mãe é colecionadora de folhetos há muitos anos, o que fez desse tipo de literatura uma presença constante em sua formação como leitor. Para ele, o processo de escrita do livro assume forma de revisitação daquele período formativo.

“Foi muito especial, exigiu bastante para mim em termos de pesquisa. No fim das contas, fica também parecendo a pesquisa de uma vida inteira, porque eu estava lendo lá, ainda moleque, e aí você vai absorvendo algo do ritmo, porque isso é um tipo de linguagem que é profundamente musical. Isso interfere nas coisas das palavras. Então, esse trabalho tem esse caráter que vem da pesquisa, mas ele também tem esse contato com esses momentos formativos meu e de Pedro”, ressalta o escritor.

O principal desafio de Pedro — que já havia ilustrado diversos livros infantis, mas nunca tinha realizado um trabalho autoral — foi tentar simular a textura rústica da xilogravura de cordel no meio digital, tendo em vista que as imagens foram criadas no computador.

“Encontrar os pares correspondentes das cartas na cultura nordestina não foi tão difícil”, explica ele, “porque os arquétipos são universais e se encontram em todas as culturas do mundo. Talvez por isso esse projeto tenha ressoado tanto com tanta gente”.

De tão imerso nas imagens, Guga chegou a duvidar em muitos momentos se estava escrevendo um poema para cada imagem ou se o conjunto tratava-se de um único e longo poema. “Eu tenho dúvidas ainda exatamente do que é, mas são basicamente duas estrofes de 10 versos para cada imagem, então, 20 versos para cada. Não sou uma pessoa ligada em esoterismo, sou profundamente cético, mas eu tenho interesse em absolutamente todos os temas, que é um interesse literário”.

O selo editorial Urutau, dotado de vasto catálogo de poesia contemporânea, possui sede em São Paulo e braços de atuação em Portugal, adotando o modelo de publicação baseado em pré-venda, estratégia comum entre editoras independentes. A previsão é que *O Cordel do Tarô Nordestino* seja impresso no segundo semestre, com lançamento em setembro (podendo ser lançado antes por aqui).

Pedro, assim como Guga, confessa sua felicidade diante do feito: “Ansioso por ser meu primeiro livro, mas também ansioso por poder divulgar a cultura da minha região, falar sobre as minhas pessoas, sobre minha vida, através dessas imagens e dos textos de Guga. E também orgulhoso por saber que esse livro é o único livro do tipo no mundo inteiro”.

Foto: Kécia Andrade/Divulgação

Pedro Índio Negro
(D) criou as imagens
e, sobre elas, Guga
Limeira (E) escreveu
os poemas:

Foto: Sofia Colucci/Divulgação

Cartas fazem
releitura
nordestina do
tarô, no estilo das
xilogravuras

Imagens: Pedro Índio Negro/Div.

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Contatos imediatos do terceiro grau na nona arte

Criado pela DC Comics, editora que é a casa de super-heróis como Superman, Batman e Mulher-Maravilha, num momento turbulento para os quadrinhos norte-americano (ou *comics*, se preferir) no pós-Guerra, o Caçador de Marte (ou J’onn J’onzz, ou ainda Ajax — apelido criado no Brasil, pela Ebal que perdeu até a Abril Jovem) é um dos fundadores e um dos membros mais poderosos da Liga da Justiça.

Sua primeira aparição foi em 1955, pouco tempo depois do psiquiatra alemão radicado nos EUA, Frederic Wertham, ter publicado o ódio aos *comics*, alertando aos pais dessa “fábrica de fazer delinquentes” no livro *A Sedução dos Inocentes* (que, a título de curiosidade, foi publicado recentemente por aqui, pela Editora Noir, com um livro de notas que contextualiza e explica todos os seus aspectos). Às portas da chamada Era de Prata, o personagem teve sua primeira aparição na revista que revelou um tal de “Homem Morcego”, na *Detective Comics* 255, escrita por Jack Miller e desenhada por Joe Certa.

Para fazer um resumo, entre uma origem mais antiga e a atualizada, o personagem é o último nativo da sua espécie no planeta Marte, cuja família e a população foi dizimada por uma peste. Ele conta com uma imensa força, telepatia e transformismo, além de outras características sobre-humanas. Um dos traços mais marcantes é a sua fraqueza ao fogo.

No ano de 2024, a DC lançou seu novo selo, o Absolute, como parte de uma iniciativa batizada no Brasil de DC Sem Limites (*DC All In*, no original). Esse novo universo editorial apresenta versões reimaginadas e mais sombrias de personagens clássicos, similar ao Universo Ultimate, que a rival Marvel adotou décadas atrás. Resultado: um sucesso absoluto, com o perdão do trocadilho.

Por aqui, já foram publicadas as primeiras edições da “trindade” — Superman, Batman e Mulher-Maravilha —, agora, neste mês, sai a primeira revista do “lado B” da editora: *Absolute Caçador de Marte nº 1* (56 páginas, Panini Brasil), com as duas primeiras edições norte-americanas.

É impossível, depois de todo esse ardeio espaço-temporal, não deixar de afirmar que a nova visão do personagem tem uma “reviravolta” que é revelada no fim da primeira parte. Por isso, vou tentar ao máximo não expô-la neste texto.

Escrito pelo filipino-americano Deniz Camp, um artista que passou por títulos que não conhecia, como os da editora Valiant Comics, acompanhamos a vida de



Imagem: Divulgação/Panini Brasil

um agente do FBI, John Jones, logo após ele ser vítima de um atentado a bomba em Middleton, uma cidade do estado de Wisconsin, nos EUA.

Com um roteiro dinâmico e enxuto, no qual algumas dúvidas são respondidas e outras, mantidas, Camp vai mantendo o mistério até o fim do capítulo, no qual o leitor tem que colocar a última página na contraluz para “enxergar” pela transparência o que está dentro do protagonista. Uma sacada que só pode ser usada no material físico e que já foi utilizado com a mesma genialidade por outros autores, como o personagem que consegue ver fantasmas na série *Rising Stars*, de J. Michael Straczynski.

Não podemos falar do *Absolute Caçador de Marte* sem seu desenhista, que também é vital para a série. Nesta coluna, já havia falado do espanhol Jávier Rodríguez no encadernado *Zatanna: Quebrando Tudo* (Panini), mas aqui sua arte e cores superaram-se.

Para se ter uma mínima ideia de como essa série é realmente bem acima da média, no segundo capítulo apresentado nesse primeiro número, há um atirador que alega saber que existe alienígenas disfarçados entre nós. “Na maioria das vezes, a cor da pele tá errada, e quan-

do tentam falar nossa língua, o resultado é esquisito!”, teoriza o personagem. Para um leitor desavisado é apenas uma dica de como ele procura esses extraterrestres. Para os mais atentos, é mais uma camada que Deniz Camp coloca, fazendo uma alusão a outros seres (humanos) que migram para outro país. Tudo reforçado mais à frente, em um painel feito por Rodríguez do homem atirando e as vítimas sendo refletidas dentro do seu corpo. Quais as características delas? Não é mera coincidência.

Javier Rodríguez tem uma habilidade peculiar em criar esses painéis da forma mais criativa possível, mesmo que tenha um espaço mínimo na sua diagramação, destacada pelas cores fortes. Quando o personagem resolve inspirar as cores ao seu redor, notamos que elas são, na verdade, os pensamentos das pessoas, pairando no ar — assim como os balões e as próprias histórias em quadrinhos, que são chamadas de *fumetti* na Itália. Ou seja: derivado de “fumaça” (fumo).

Lá fora, os autores queriam acabar a série no número seis. Porém, devido ao grande êxito nas vendas e das críticas positivas do nosso “Ajax” remodelado, a dupla vai ficar até o número 12. Sinérgico na realidade e na ficção.

Escrito pelo filipino-americano Deniz Camp e com arte do espanol Jávier Rodríguez, *Caçador de Marte* é um dos personagens reimaginados no novo selo da DC: o Absolute

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Coronel José Pereira no olhar de José Américo de Almeida

José Tavares de Araújo Neto

No livro *O Ano do Nego*, José Américo de Almeida constrói um dos retratos mais complexos e reveladores do coronel José Pereira, fugindo tanto da caricatura do mandonismo rude quanto de qualquer idealização romântica do chefe sertanejo. Seu olhar é o de quem conviveu, negociou e pressentiu, por dentro, os limites daquele poder regional em choque com uma nova ordem política.

José Pereira aparece, antes de tudo, como uma figura de presença sólida e magnetismo pessoal. José Américo o descreve como “um tipo sólido, moreno pálido, de estatura acima de mediana, dotado de atraente simpatia pessoal, sempre a rir com um riso baixo”, traço que sugere um líder mais afeito à contenção do que à explosão verbal. Essa aparência serena, contudo,

ocultava uma personalidade profundamente marcada pelo mando e pelo domínio territorial.

Embora não se encaixasse no estereótipo clássico do coronel truculento, José Pereira era movido pela lógica da força. Como observa José Américo, “faltava-lhe tudo para ser o ‘coronel’ que ainda remanesce em paixão da força”, mas isso não o impedia de recorrer às armas quando o equilíbrio político rompia-se. “Nos momentos de agitação, mobilizava sua milícia”, atitude que revela a permanência de práticas típicas do poder privado, mesmo sob a aparência de legalidade institucional.

Sua trajetória política reforça esse perfil ambíguo. Prestigiado durante anos, participou da repressão à Coluna Prestes e foi armado para perseguir Lampião, acumulando reconhecimen-

to oficial e influência regional. Daí a observação incisiva de José Américo: “Sempre prestigiado, punha e disputava no estado. Só agora decaía”. A decadência, mais do que pessoal, era sintoma de um modelo de poder que começava a ruir.

O conflito com João Pessoa marca o ponto de inflexão dessa trajetória. Num episódio emblemático, o presidente do estado, em aceso de franqueza, chama José Pereira de “cangaceiro”. A reação, descrita com agudeza literária, expõe a psicologia do chefe ferido na honra: “Depois empalideceu, dessa palidez que faz medo. Olhou João Pessoa ferozmente e calou-se”. O silêncio, mais do que as palavras, anuncia a ruptura iminente.

A partir desse momento, José Pereira passa a se ver como alvo de perseguição política. “Queixava-se de más

referências à sua pessoa” e, sentindo-se desconsiderado, “ameaçava romper”. O antigo chefe risonho torna-se reservado, desconfiado, fechado em ressentimento. Sua ligação com os Pessoa de Queiroz, já em oposição aberta ao governo, reforça a percepção de que, diante de uma cisão maior, sua escolha estava praticamente definida.

Assim, o perfil traçado por José Américo revela José Pereira como um personagem trágico da política sertaneja: um homem forjado no prestígio, na lealdade pessoal e na força armada, incapaz de ajustar-se à centralização administrativa e ao moralismo legalista de João Pessoa. Mais do que um rebelde isolado, ele encarna o esgotamento histórico do coronelismo tradicional diante de um estado que já não admitia intermédios armados entre o poder central e o Sertão.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Poetas, poesias & Carnaval

Felizes somos nós, paraibanos, que dispomos de um jornal cotidiano que privilegia a poesia e a literatura. Falo assim porque tenho diante de mim um texto assinado pelo poeta Sérgio de Castro Pinto, intitulado “Drummond (1)”, publicado neste jornal, no dia 12 de fevereiro de 2026, sobre o poeta Carlos Drummond de Andrade, autor de *Lição de Coisas*, que ele, Sérgio, revela ter sido o seu livro de cabeceira, na adolescência. Além deste, ainda nos cabe esperar pelo “(2)”, que deve estar por vir. E não deve demorar.

Nesse texto, Sérgio passeia por outros autores que o inspirou na sua formação de poeta, desde os gregos, a exemplo da *República*, de Platão, como clássicos nacionais, como Machado de Assis.

Mas o meu passeio pelas vias drummondianas não se findou por aí: recebi um telefonema do amigo Alessio Toni, outro dedicado amante da poesia, e de Drummond, em particular, que me recomendou a leitura de um poema que, para mim, foi um alumbramento. Falo de *Caso Pluvioso*, um poema que não conhecia até então, mas que me surpreendeu pela sua originalidade. O poema, que inicia de forma muito original, me fascinou desde o primeiro dístico, que deixo aqui, para que fiquem mais motivados:

A chuva me irritava. Até que um dia descobri que maria é que chovia.

E para provocá-los ainda mais, deixo aqui também os dísticos finais do poema:

e Deus, piedoso e enérgico, bradou: Não chove mais, maria! E ela parou.

Alessio é um conhecido professor de literatura brasileira, que formou toda uma geração de jovens paraibanos amantes de poesia. Só lamento não ter estado entre os seus alunos do Liceu Paraibano, em João Pessoa...

E, como a arte conduz à arte, saindo do terreno das letras, parti para a dança, no canal Arte 1, da TV, e me deleitei com uma variedade de pequenos números de dança, que fez do meu sábado de Carnaval uma festa, bem diferente da festa da folia, mas tão bela quanto...

E “dando os trâmites for findos, há perspectiva de domingo, porque hoje é sábado”, como bem o disse o poeta Vinicius de Moraes no seu poema imortal sobre a criação...

E, assim, encerramos nossa conversa, convidando-os a ler muita poesia, seja de Vinicius, seja de Drummond... ou outra qualquer tão bela quanto... Poesia é sempre bem-vinda, mesmo no Carnaval!

Viva a poesia! Viva o Carnaval! Viva o amor! Viva a folia! Aleluia!

Foto: Arquivo Estação Conteúdo



Poeta Carlos Drummond de Andrade, em outubro de 1972

Colunista colaboradora

LITERATURA

Livro infantil de Laufey será lançado no Brasil

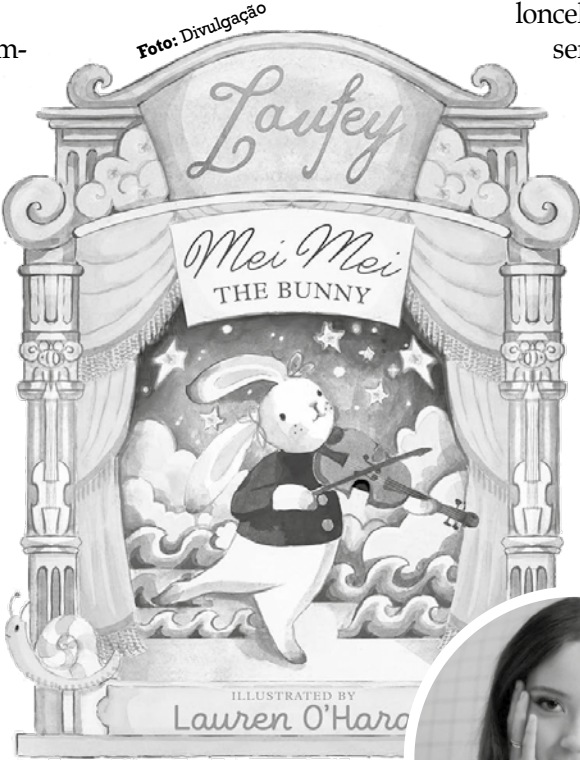
Em A Coelhinha Mei Mei, a cantora islandesa inspirou-se na própria história

Agência Estado

Em abril, chega ao Brasil pela Companhia das Letrinhas o primeiro livro ilustrado de Laufey, cantora e compositora islandesa fenômeno da geração Z e conhecida pela fusão distintiva de *pop*, *clássico* e *jazz*.

O livro infantil *A Coelhinha Mei Mei* conta a história da mascote musical de Laufey e sua jornada para superar o medo das apresentações e tornar-se uma grande musicista. A edição brasileira tem tradução de Larissa Stocco.

A obra é inspirada na própria história da cantora e multi-instrumentista. Livro leva leitor a descobrir que a autoconfiança é um processo, que errar faz parte do caminho e que as imperfeições são sons dissonantes que, assim como os outros sons, fazem parte dessa grande sinfonia que é a vida.



Cantora e autora ganhou neste ano o Grammy

“Eu era uma pequena garotinha aprendendo a tocar violoncelo e piano, sonhando em um dia tocar, sem medo, em um grande palco”, conta na obra. “Enquanto crescia, a educação musical clássica me ajudou a encontrar minha voz, desenvolver confiança e a perceber meu lugar no mundo”, escreve. Neste ano, assim como em 2024, Laufey levou o Grammy de Melhor Álbum *pop* vocal tradicional. As ilustrações de Lauren O’Hara, criadas com técnicas tradicionais, como aquarela e guache, dão forma a um mundo encantador, em que música, imaginação e afeto caminham juntos. Além disso, a obra apresenta um glossário com termos da música que possibilita aos leitores relacionar os elementos musicais à narrativa, garantindo a sensibilidade que envolve o universo artístico.



Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.
* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

UM CABRA BOM DE BOLA (Goat). EUA/ Brasil/ Japão/ Singapura, 2026. Dir.: Tyree Dillihay. Aventura/ animação. Cabra recebe a oportunidade de jogar roarball, esporte dominado por animais rápidos e ferozes. 1h40. 6 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h10, 18h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 15h50, 18h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h40, 16h40, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h40, 16h40, 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. CINE GUEDES 2: dub.: 16h40. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 18h50. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 18h45. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 14h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h30.

CAMINHOS DO CRIME (*Crime 101*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Mark Ruffalo, Halle Berry, Barry Keoghan, Monica Barbaro, Nick Nolte, Jennifer Jason Leigh. Policial. Ladrão planeja seu último grande golpe, enquanto se envolve com corretora de seguros e é perseguido por detetive. 2h20. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 20h.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (*Wuthering Heights*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau. Romance/ drama. Casal vive uma paixão tumultuada e destrutiva. 2h16. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Mega): dub.: 15h; leg.: 18h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 13h, 16h, 19h; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 17h40, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h40, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h10, 20h50. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 17h25, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h05, 20h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 15h45, 20h15.

ROBIN – INTELIGÊNCIA ASSASSINA (*Robin*). Reino Unido, 2025. Dir.: Lawrence Fowler. Elenco: Luke James, Gareth Tidball, Maximilian Cherry. Suspense/ ficção científica. Homem cria robô para suprir o luto pela morte do filho, mas a criatura quer seu criador só para si. 1h30. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 21h45.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáílsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 15h15, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: 20h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: 19h50.

ALERTA APOCALIPSE (*Cold Storage*). França/ EUA, 2026. Dir.: Jonny Campbell. Elenco: Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Neeson, Lesley-ville. Comédia/ terror. Civis se unem a agente do Pentágono para combater o vazamento de um fungo que contamina as pessoas em massa. 1h39. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h45.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h15, 17h15; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h.

BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h30.

DAVI – NASCE UM REI (*David*). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/ religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h40. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30.

(DES)CONTROLE. Brasil, 2026. Dir.: Carol Minêm e Rosane Svartman. Elenco: Carolina Dieckmann, Caco Cioclor, Júlia Rabello, Irene Ravache, Daniel Filho. Drama/ comédia. Sobre-carregada, escritora volta a beber após 15 anos e sai do controle. 1h36. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h.

DESTRUIÇÃO FINAL 2 (*Greenland 2 – Migration*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, Tommie Earl Jenkins. Aventura/ ficção científica. Família sobrevivente de uma hecatombe deixa bunker na Groelândia em busca de um novo lar. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h15, 18h40, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h30, 16h45, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h10. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: leg.: 14h30, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 16h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h50, 18h50, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h40. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h.

HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET (*Hamnet*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespeare lida com a possibilidade da perda de um filho enquanto o marido tenta a carreira teatral em Londres. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 17h30.

MARTY SUPREME (*Marty Supreme*). Finlândia/ EUA, 2025. Dir.: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A’zion, Tyler the Creator, Fran Drescher, Sandra Bernhard. Drama. Traficante se torna um astro do tênis de mesa. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção e ator. Globo de Ouro de ator/ comédia ou musical. 2h29. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 21h.

O SOM DA MORTE (*Whistle*). Canadá/ Irlanda, 2026. Dir.: Corin Hardy. Elenco: Dafne Keen, Sophie Nelisse, Percy Hynes White. Terror. Estudantes sopram um apito asteca que faz com que suas futuras mortes os assombram. 1h37. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 19h, 21h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h45.

STRAY KIDS – THE DOMINATE EXPERIENCE (*Stray Kids – The Dominate Experience*). EUA, 2026. Dir.: Paul Dugdale e Farah Khalid. Documentário/ show. Registro dos shows do grupo de k-pop e cenas de bastidores. 2h26. 6 anos.
Patos: PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h50.

VALOR SENTIMENTAL (*Affektsjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgard, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45.

ZOOTOPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelha e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. Indicado ao Oscar de filme de animação. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h45, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h45, 16h30, 19h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h40. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 17h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h50.

Exposições

CONTINUAÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE AQUARELA DE JOÃO PESSOA. Primeira edição do evento, com exposição coletiva.
João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 17h30, e sábado e domingo, das 10h às 17h30, até 6 de março. Entrada franca.

JOÃO PEREGRINO. Artista expõe 19 telas em *Sinônimo do que Não Pode Ser Evitado*.
João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação às quintas, das 18h às 23h, sextas, das 19h às 23h, e sábados, das 16h às 23h, até 12 de abril. Entrada franca.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Enxuto

“...e nem se despediu de mim”

Quando alguém faz aquela viagem que estava fora do combinado, sem volta, a jornada definitiva e é chegada a hora da partida, não é incomum ouvirmos as mais diversas conjecturas de quem está tentando aliviar a dor dos que ficaram. Coisas assim: “foi para um bom lugar” ou “está melhor de que nós”. Tem ainda, se o viajante padecia de alguma enfermidade grave: “o pobre descansou”. Quando a compra do bilhete de partida foi de forma inesperada não falta o “ontem mesmo conversou comigo e parecia estar vendendo saúde”. É nesses momentos que também se fazem presentes os filósofos de plantão: “ai está o destino de todos nós”. Precisava lembrar?

Nem era para eu estar aqui com essas elocubrações tão óbvias com as quais nos deparamos inúmeras vezes. E por que fui me lembrar delas? É que com 10 dias de atraso recebi a infusta notícia de que um amigo partira para outras dimensões. Recebi pelo WhatsApp um santinho já “fora de validade”, provavelmente entregue quando da missa de sétimo dia. Lá estava o Valdemir sorridente em foto antiga, ele mais jovem, ostentando vigor e registrando que testemunhara as 85 voltas que a Terra dera em torno do Sol. Mas o Valdemir que era Almeida também, foi conhecido como Valdo dos Correios e para os mais chegados, de Enxuto.

O apodo, Enxuto, é de longa história. O que vale mesmo registrar é que poucos conheci que tivessem a habilidade de Enxuto para contar causos. Não aquelas mentiras que o ficcionista se lambuza de prazer em dizê-las, mas coisas verídicas que presenciou ou delas foi personagem. Era depositário das mais hilariantes histórias de sua Itabaiana.

Não tenho nenhum constrangimento em dizer que nas páginas do último livro que escrevi lá estão relatos que me foram passados pela memória prestigiosa do velho Valdo. Cada história...

Vamos, então, a um pouco do Enxuto. Foi seminarista, almejou ser o Sumo Pontífice, mas as tentações da carne e outras mais não permitiram que suportasse o peso da batina, o que fez com que mudasse drasticamente de moradia. Saiu do seminário e foi morar no cabaré de dona Nevinha, lá na Rua do Carretel, em Itabaiana. Pensem numa mudança radical. Mas não imaginem que por ser a nova residência de Enxuto uma casa de facilidades nosso amigo fixara moradia em um local esculhambado. Nada disso. Não era uma cabaré meia-boca, mas um estabelecimento de respeito, tanto que o nome do lupanar já inspirava acatamento: Boate Nossa Senhora das Neves. E quem ali adentrasse iria se deparar com uma plaqueta que ditava as regras da casa: ambiente familiar.

Nosso amigo também foi um exímio lateral direito do glorioso Vila Nova de Itabaina e beque de futsal (antes era futebol de salão) no não menos celebrado Tic-Tac da mesma cidade. Mais para frente, foi craque nessa modalidade da bola pesada no Esporte Clube Cabo Branco, da capital paraibana. Talvez Enxuto tenha sido o último remanescente dessa geração que corria atrás da bola lá no fim da década de 1950 e uns anos mais na seguinte.

Quantas histórias ouvi desse quase integrante de nossa Seleção canarinho. Ele dizia que tinha bola para isso. Não há mais testemunhas, então temos que acreditar. Eternizei alguns relatos de Valdo. Aliás, livros servem também para isso. O melhor foi a história do Nego Lau que dividia a zaga do Vila Nova com Enxuto. Nego Lau que cantava “Torre de Babel” melhor que Jamelão. Este intérprete de samba-enredo soubera da proeza e homenageou seu cover quando este (o genérico) já havia morrido como indigente no Rio de Janeiro. Há outras histórias de mesmo quilate. É isso. Como disse linhas atrás, não fui às exéquias desse meu parça. Ontem, apareci na Livraria do Luiz, onde sempre o encontrava. Olhei para aquela mesa, aquela que ele gostava de ficar para contar os seus causos. Foi quando conjecturei que se tivesse ido à sua despedida, nada diria, como aquelas bobagens que já citei no início deste texto. Deixaria, e assim fiz, para dizer agora aos meus leitores e leitoras: “Naquela mesa, está faltando ele”.

NA PARAÍBA

Escolas públicas podem contratar 17,8 mil MEIs

Programa Federal viabiliza licitação simplificada para serviços de manutenção

Gov.br

Mais de 3,4 mil escolas públicas de Educação Básica da Paraíba que recebem recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) agora podem contratar serviços de manutenção e pequenos reparos diretamente pelo Contrata+Brasil. A plataforma, gerida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), viabiliza contratações públicas, por meio de um processo simplificado de licitação e, ao mesmo tempo, gera novas oportunidades de trabalho e renda para cerca de 17,8 mil microempreendedores individuais (MEIs) em suas próprias cidades.

Na Paraíba, o PDDE atende 513 escolas da rede estadual e 2.941 da rede municipal de ensino, que, juntas, reúnem mais de 714 mil alunos, segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação responsável pela gestão do Programa. Em 2025, essas instituições receberam cerca de R\$ 25 milhões para investir em necessidades prioritárias autorizadas pelo PDDE. Parte desse valor pode ser aplicada em melhorias de infraestrutura das escolas, como conserto de ventiladores, pintura de paredes e reforma de carteiras, tipos de serviços que podem ser contratados por meio do Contrata+Brasil.

Com a integração do PDDE ao Contrata+Brasil, as escolas passam a contar com uma ferramenta que simplifica a aplicação desses recursos em contratação de serviços comuns do dia a dia, tornando o processo ainda mais transparente e com alcance de maior número de fornecedores. Em um único ambiente digital, com regras claras e etapas padronizadas, as institui-



Foto: Roberto Guedes

Ao todo, 3,4 mil escolas das redes estadual e municipal de ensino recebem recursos do PDDE

ções podem contratar serviços de manutenção e pequenas melhorias, com acesso facilitado a um número maior de profissionais cadastrados na plataforma, aumentando as chances de receberem propostas mais vantajosas para a comunidade escolar.

A ampliação do Contrata+Brasil também contribuirá para fortalecer a economia local, pois os prestadores de serviço cadastrados na plataforma passarão a contar com uma oferta maior de oportunidades de negócios com o setor público dentro da ferramenta. Na Paraíba, segundo informações do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), são cerca de 17,8 mil MEIs que atuam com serviços disponíveis para contratação pela plataforma.

Sempre que uma escola divulgar uma oportunidade para esse tipo de trabalho no Contrata+Brasil, os MEIs que atuam na região receberão aviso por WhatsApp

e poderão enviar suas propostas de orçamento diretamente pelo sistema. Para isso, precisam estar inscritos na plataforma. Após a seleção, o serviço será executado e o pagamento, no caso das escolas, realizado principalmente por meio do cartão do PDDE.

Atualmente, o Contrata+Brasil disponibiliza 47 tipos de serviços de manutenção e pequenos reparos credenciados, com limite de até R\$ 12,5 mil por contratação. Para utilizar a plataforma, as Unidades Executoras das escolas — associações de pais e mestres, conselhos escolares ou conselhos comunitários com CNPJ ativo — devem acessar o sistema com *login* Gov.br, lançar a demanda e avaliar as propostas de orçamento recebidas.

Entenda

O PDDE é um programa do Governo Federal, criado em 1995, para enviar recursos di-

retamente às escolas públicas de Educação Básica. No ano passado, o programa destinou cerca de R\$ 1 bilhão para quase 126 mil escolas, que atendem, juntas, mais de 35 milhões de estudantes em todo o Brasil.

Já o Contrata+Brasil foi lançado em fevereiro de 2025 como solução inovadora e gratuita para ampliar o acesso de pequenos negócios locais ao mercado de contratações públicas. Inicialmente voltada a serviços de manutenção e pequenos reparos, a plataforma busca simplificar o processo de contratação, fomentar a inclusão produtiva e fortalecer a economia das cidades.

Além das escolas atendidas pelo PDDE, que agora podem aderir à plataforma, o estado já conta com 16 órgãos e entidades públicas cadastradas, prontas para publicar demandas por serviço, entre prefeituras, câmaras municipais, órgãos estaduais, federais, entre outros.

MERCADO DE TRABALHO

Após a folia, Sines ofertam 1.864 vagas no estado

Encerrado o período de folia, é hora de correr atrás de oportunidades. Quem está em busca de um novo emprego já pode se programar: os Sistemas Nacionais de Emprego (Sine) da Paraíba, de João Pessoa e de Campina Grande reabrem hoje com a oferta de 1.864 vagas de trabalho.

O Sine-PB retornará o funcionamento normal a partir das 12h, com 464 vagas de emprego distribuídas em nove municípios paraibanos. As oportunidades contemplam diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade, e estão localizadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Santa Rita, São Bento, Princesa Isabel, Pombal, Bayeux e Cabedelo.

Interessados devem comparecer às unidades do órgão, levando documentos pessoais, Carteira de Trabalho e currículo atualizado. Atualmente, o Sine-PB conta com 16 postos em funcionamento, além de cinco unidades de extensão de aten-

dimento nas Casas da Cidadania, em João Pessoa. As unidades estão distribuídas nos municípios de Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, Santa Rita, Cabedelo, Patos e Princesa Isabel.

A instituição atua em parceria com empresas privadas na intermediação de mão de obra. Os serviços para empresas instaladas ou que pretendem se instalar no estado podem ser solicitados pelo *e-mail* estadual@hotmail.com. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3218-6600.

João Pessoa

O Sine-JP está com 568 vagas de trabalho abertas para o período de hoje até 20 de fevereiro. As oportunidades contemplam candidatos com escolaridade nos níveis fundamental, médio e superior, com e sem experiência comprovada em carteira, ampliando as

chances para quem busca inserção, recolocação no mercado ou até mesmo o primeiro emprego.

As vagas abrangem diversos setores da economia, com destaque para *telemarketing*, construção civil, indústria e comércio. Entre os cargos com maior número de oportunidades, cinco funções sobressaem-se nesta semana.

Os interessados devem comparecer pessoalmente à sede do Sine-JP, localizada na Avenida João Suassuna, nº 49, no primeiro casarão da Vila Sanhauá, na Praça Antenor Navarro, Varadouro. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. Para realizar a inscrição é necessário apresentar RG, CPF, Carteira de Trabalho, comprovante de residência e currículo atualizado.

Campina Grande

O Sine Municipal de Campina Grande começa a terceira semana de fevereiro com 832

vagas de emprego oferecidas por meio de empresas parceiras. Entre as oportunidades, destaca-se a empresa AeC, com 600 vagas disponíveis para o cargo de operador de *telemarketing*. É preciso ter Ensino Médio completo, Ensino Superior em andamento ou Ensino Superior Completo, além de fazer a inscrição pelo *link* disponível na Bio do Instagram do Sine Municipal. É necessário preencher corretamente todas as informações solicitadas. Caso haja dificuldade no processo, os candidatos podem buscar o atendimento presencial no Sine Municipal, apresentando os seguintes documentos: RG e CPF; comprovante de residência; currículo atualizado e Carteira de Trabalho.

O Sine-CG está localizado na Rua Santa Clara, s/n, Centro, próximo ao Terminal de Integração de Passageiros. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Pegada Digital

José Maria Mendes

@zewan | Colaborador

Classificados disfarçados

A posição híbrida dos influenciadores digitais deriva não apenas da mistura entre seu fazer rotineiro de produção e a necessidade da inserção publicitária, mas também, do uso indistinto que eles fazem das redes sociais digitais como plataforma de negócio — criação/retenção de audiência, relacionamento e atenção — e, ao mesmo tempo, como plataforma de exposição de si, seus gostos, hábitos e rotinas, levando à dificuldade em delimitar a fronteira entre o que é vida e o que é obra, fazendo referência a famosa proposição da autora Paula Sibilía em “O Show do Eu”.

Essa indistinção produz um hibridismo constituinte (conteúdo/vida) que, obviamente, impacta o hibridismo secundário (conteúdo/publicidade), configurado a partir das entradas das marcas.

Assim, o conteúdo patrocinado — e pago — intenta-se, quase sempre, a aparecer permeado por uma naturalidade e senso de proximidade, elementos formadores do hibridismo basilar da instância e que se tornaram, portanto, o principal atrativo dessas figuras de expressão da/na web também do ponto de vista mercadológico.

Como atributos a serem trabalhados nas ações de marca ou como valores a serem mantidos a qualquer custo pelos influenciadores, proximidade e naturalidade levariam os anunciantes a dois caminhos de ação: de um lado, a busca por estratégias persuasivas para gerar engajamento natural com eles e, de outro, a busca por associações remuneradas, as quais, muitas vezes, permanecem apenas nos bastidores, não explicitamente reveladas nas postagens desses perfis/canais.

Nessas chaves, nas palavras de Mara Einstein, pesquisadora do Media Studies da Queens College, trabalha-se, respectivamente, ou com o boca a boca não patrocinado ou com aquele patrocinado — e, por vezes, velado.

No primeiro caminho, não há pagamento ou qualquer tipo de compensação dirigidos ao influenciador, ou seja, ele quis prestar, espontaneamente, o endosso ou fazer a citação àquela marca, seja por acreditar nos pontos positivos que ela agrega a sua imagem, em termos de ganhos futuros (contratos, popularidade, identificação) ou, simplesmente, por não compreender essa sua função de agente midiático, citando marcas comerciais apenas porque essas são quase inerentes ao contexto sociocultural em que se insere.

De todo modo, o não pagamento pela recomendação coloca essa interação no risco iminente, para a empresa endossada/citada, de possibilidades de fuga dos posicionamentos e conceitos trabalhados por ela. Ganha-se a espontaneidade, perde-se o controle.

No segundo caminho, paga-se/compensa-se para manter o controle, a partir de *briefings*, *guidelines* e qualquer tipo de condutores de fala, porém, por esse mesmo motivo, corre-se o risco de perder a espontaneidade, visto que tais exigências podem engessar o conteúdo do influenciador em torno de certas obrigações contratuais, as quais, muitas vezes, também vão ser mantidas às escondidas, caindo no risco da publicidade velada e, consequentemente, trazendo à tona um descompromisso ético com o consumidor.

Após esses 10 anos de ascensão da influência digital, tais discussões sobre formas de trabalho e de contrato — ou sua ausência —, além das proposições sobre controle e limites éticos, continuam sendo empreendidas porque, de certo modo, ainda se está num período de assentamento profissional da instância.

Essas tentativas e imprecisões, sucessos e decepções, de como manejá-la estrategicamente são, portanto, naturais e esperadas, afinal, o que são 10 anos?

Não só parece, mas foi ontem que começamos a trocar suco de laranja por Coca Zero por causa daquela nutri do insta, a apostar em *bets* esperando os lucros absurdos daquele esperto do YouTube, a querer elouquecidamente aquele hidratante (brilho?) labial daquela *best* do Tik Tok...

Foi ontem que passamos a consumir a obra daquele outro e comprar em classificados disfarçados de vida! Foi ontem, mas, do alto de quem vive, parece que foi sempre...

NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Municípios gastam R\$ 225 mi a mais

Impacto é superior em cidades de pequeno porte, o que exige de prefeitos atenção especial às regras de gestão fiscal

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O reajuste do salário mínimo é uma política essencial de valorização do poder de compra, mas gera um efeito cascata imediato nas despesas correntes dos Municípios. Neste ano, o acréscimo de R\$ 103 — ou 6,79%, em relação aos R\$ 1.518 anteriores — resultará em um crescimento agregado de R\$ 4,2 bilhões nas despesas de pessoal ativo das Prefeituras. Na Paraíba, o impacto de aproximadamente R\$ 225 milhões atinge, especialmente, as cidades de pequeno porte, onde a folha de pagamento é composta, majoritariamente, por servidores que recebem o piso.

A estimativa foi divulgada em um estudo técnico da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que alerta para a necessidade de atenção imediata no planejamento fiscal e na gestão de despesas municipais. Regionalmente, Minas Gerais, Bahia e Ceará concentram a maior parte dos servidores que recebem até 1,5 salário mínimo, somando 32% do total nacional nessa faixa. Para esses estados, o planejamento de tesouraria deve ser robusto. Em contraste, Acre, Amapá e Roraima apresentam a menor concentração, respondendo juntos por apenas 1% do total.

O estudo também aponta que o impacto não será homogêneo, com os municípios de pequeno porte sendo os mais vulneráveis. Essas localidades tendem a ter uma proporção significativamente maior de servidores com remunerações próximas ao piso nacional, resultando em um ônus proporcionalmente maior.



Foto: Carlos Rodrigo

Cerca de 2,1 milhões de servidores, aposentados e pensionistas do setor público municipal recebem até 1,5 salário mínimo no país

A economista Raiane Rodrigues destaca que o reajuste do piso salarial aumenta a renda das famílias e dos trabalhadores brasileiros, e isso “é bom para a economia, pois representa mais dinheiro circulando”. Contudo, a especialista indica que tal medida também impõe desafios aos Municípios, cujos orçamentos e manejos fiscais são afetados. Para ela, o reajuste exige mais recursos e receita para cumprir a folha de pagamentos. “Quando se aumenta o salário mínimo, a gente está falando do aumento tanto para os servidores, que estão na ativa, quanto para os aposentados e pensionistas”, aponta.

Conforme a projeção da

CNM, cerca de 2,1 milhões de servidores, aposentados e pensionistas do setor público municipal recebem remuneração de até 1,5 salário mínimo no país. Portanto, esses dois grupos apresentarão impactos relevantes aos Municípios que possuem regime próprio de previdência.

Responsabilidade

A administração municipal deve incorporar o novo patamar remuneratório nos cálculos de despesas vinculadas e revisar as projeções orçamentárias (LDO e LOA), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Em Cruz do Espírito Santo, na Zona da Mata Parai-

bana, o secretário de Administração, Johnatan Carlos, avalia que a aplicação do novo piso salarial, embora exija revisão e adequação de projetos, foi tratada de forma positiva e sem “exageros”.

Para o gestor, o reajuste representa um desafio aos Municípios, pois pode comprometer outras áreas. Entretanto, a administração local não está sofrendo com isso. “A prefeita convocou todo mundo já nesse sentido e estamos com 10 obras em andamento e todas dentro do calendário. Esses investimentos já estavam, digamos assim, contingenciados. As obras continuam em andamento, os recursos da Saúde continuam sendo aplicados

normalmente, assim como os da Educação”, assegura.

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, acredita que todos os prefeitos honrarão os compromissos, porém reforça a necessidade de planejamento para manter todos os serviços essenciais. “Se não tiver um acréscimo de repasses, teremos sérios problemas”, pondera.

Por isso, a federação, em busca de soluções, mantém diálogo constante com os governos Federal e Estadual. Um dos principais objetivos é viabilizar a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 25/2022 propõe aumentar em 1,5%

o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), elevando o repasse da União com Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) e Imposto de Renda (IR), para minimizar perdas com as possíveis mudanças de coeficientes.

“Recentemente, encontrei-me com o presidente da Câmara, Hugo Motta, e estamos viabilizando a aprovação da PEC do 1,5% do FPM, que ajudará a compensar a perda de recursos próprios no Imposto de Renda”, relata.

Metodologia

Para mensurar o impacto do reajuste do salário nas despesas municipais, a CNM utilizou os microdados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), sistema vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). Foram considerados, além dos vencimentos mensais, valores referentes a 13º salário, férias e os encargos patronais incidentes no salário-base para cada vínculo.

O estudo constatou uma clara tendência de crescimento do número de servidores da administração pública, saltando de 6,9 milhões, em 2019, para 8,3 milhões, em 2023. “Essa estimativa sublinha a necessidade imperativa de o gestor público municipal não apenas revisar suas dotações orçamentárias de pessoal (e seus limites de gastos), mas também considerar estratégias de eficiência na gestão fiscal para absorver o aumento de custo, minimizando o risco de comprometimento da capacidade de investimento ou de descumprimento dos limites impostos pela LRF”, adverte a CNM.

ENFRENTAMENTO DO FEMINICÍDIO

Comitê do Pacto Brasil divulgará plano de trabalho em 4 de março

O Comitê Interinstitucional de Gestão do Pacto Brasil entre os Três Poderes para Enfrentamento do Feminicídio apresentará, no dia 4 de março, o Plano de Trabalho do colegiado. O documento reunirá providências emergenciais, como a unificação e a agilização de prazos, em todo o país, das medidas protetivas de emergência, cuja demora resulta em violência ou feminicídio.

Também está na pauta a necessidade de melhorar e priorizar o monitoramento das medidas protetivas, aumentando as Patrulhas de Maria da Penha e potencializando a difusão das denúncias via celular e outros meios digitais. Outra prioridade é a busca pela uniformização de procedimentos no Poder Judiciário, por meio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público.

Instalado na última quinta-feira (12), o Comitê de Gestão do Pacto Brasil para Enfrentamento do Feminicídio é composto por represen-

tes do Judiciário, Legislativo e Executivo. A senadora paraibana Daniella Ribeiro (PP) é uma das integrantes do colegiado. Também participam como convidados permanentes, sem direito a voto, representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), da Defensoria Pública da União (DPU) e do Ministério Público Federal (MPF).

Em entrevista à TV Senado, a parlamentar defendeu a articulação entre múltiplas instituições. Para ela, o Legislativo brasileiro já cumpriu seu papel na formulação de leis e o desafio, agora, é garantir recursos para fortalecer o pacto.

“Em 2023, como presidente da Comissão Mista de Orçamento, fiz um levantamento de quanto se investia em cuidados com a mulher, e era 0,01%. Isso vinha ocorrendo havia anos. A gente sabe que política pública sem recurso não existe; é falácia. Diante disso, criamos o programa Antes que Aconteça, dentro da Comissão do Orçamento, e colocamos R\$ 130 milhões



Foto: Gil Ferreira/SRU

Órgão tem natureza deliberativa e reunirá seus membros, ordinariamente, a cada dois meses

no Ministério da Justiça para trabalharmos em conjunto, ou seja, com Governo Federal e Legislativo — Senado e Câmara”, disse.

Órgão de natureza deliberativa, o Comitê de Gestão do Pacto Brasil para Enfrentamento do Feminicídio terá como atribuições zelar

pelo cumprimento do Pacto; definir diretrizes estratégicas e prioridades para a implementação dos compromissos e das matérias prioritárias; coordenar a articulação entre os Poderes e outras esferas de governo; monitorar os compromissos assumidos com elaboração de relatórios

anuais e promover ajustes nas diretrizes e ações para assegurar o alcance dos objetivos estabelecidos. O grupo vai se reunir, ordinariamente, a cada dois meses e, extraordinariamente, mediante convocação de um de seus membros.

No dia 3 de março, véspe-

ra da apresentação do Plano de Trabalho do comitê, será realizada uma reunião plenária do Conselho da Federação, com o objetivo de obter a adesão dos Estados e Municípios ao Pacto Brasil para Enfrentamento do Feminicídio. A negociação será conduzida pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, que coordena o órgão.

“

Política pública sem recurso não existe; é falácia. Diante disso, criamos o programa Antes que Aconteça

Daniella Ribeiro

DESVIO FUNCIONAL

Operação apura vazamento de dados

Quatro servidores da Receita Federal foram afastados de suas atividades e terão que usar tornozeleira eletrônica

Da Redação
com agências

Quatro servidores públicos ligados à Receita Federal foram afastados de suas funções e tiveram sigilos bancário, fiscal e telemático quebrados, ontem, durante uma operação da Polícia Federal que investiga vazamentos de dados de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), parentes deles e outras autoridades. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. A ação foi solicitada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), no âmbito do Inquérito nº 4.781, conhecido como “Inquérito das Fake News”, sob relatoria de Alexandre de Moraes.

Investigações apontam que a esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci de Moraes, e o filho de um outro ministro da Suprema Corte estariam entre as vítimas do vazamento ilegal de informações. Luiz Antônio Martins Nunes, Luciano Pery Santos Nascimento, Ruth Machado dos Santos e Ricardo Mansano de Moraes foram apontados pelo STF como suspeitos de acessar e divulgar os dados.

Sob monitoramento eletrônico, eles estão proibidos de sair das cidades onde residem e obrigados ao recolhimento domiciliar no período noturno e aos fins de semana. Além disso, os servidores tiveram os passaportes retidos e estão proibidos de deixar o país e de ingressar nas dependências do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e da Receita Federal. Os



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Esposa do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, estaria entre vítimas do crime

investigados prestarão depoimentos à Polícia Federal, que continuará apurando o caso.

“Foram constatados diversos e múltiplos acessos ilícitos ao sistema da Secretaria da Receita Federal do Brasil, seguindo-se de posterior vazamento das informações sigilosas. As investigações iniciais demonstraram, conforme relatório enviado pela Receita Federal ao STF, a existência de ‘bloco de acessos cuja análise, pelas áreas responsáveis, não identificou justificativa funcional’. Esses diversos e múltiplos acessos ilegais, conforme destacado pela Procuradoria-Geral da República, ‘apresen-

tam aderência típica inicial ao delito previsto no art. 325 do Código Penal (violação de sigilo funcional), porém ‘o caso não se exaure apenas na violação individual do sigilo fiscal, uma vez que a exploração fragmentada e seletiva de informações sigilosas de autoridades públicas, divulgadas sem contexto e sem controle jurisdicional, tem sido instrumentalizada para produzir suspeitas artificiais, de difícil dissipação’”, divulgou o STF.

Em nota, a Receita Federal afirmou que “não tolera desvios, especialmente relacionados ao sigilo fiscal, pilar básico do sistema tribu-

tário”, e que as operações de busca realizadas ontem pela Polícia Federal basearam-se em informações fornecidas pelo próprio órgão. Segundo o Fisco, a Corregedoria instaurou, no dia 11 de janeiro, um procedimento investigatório interno, motivado por notícias divulgadas pela imprensa. Somente no dia seguinte, o STF pediu auditoria para identificar acessos indevidos nos últimos três anos.

A análise sistemática, que envolve dezenas de sistemas e contribuintes, segue em andamento, e desvios já identificados foram comunicados ao relator do caso no Supremo. “A

Receita Federal dispõe de sistemas totalmente rastreáveis, de modo que qualquer desvio é detectável, auditável e punível, inclusive na esfera criminal”, informou o órgão.

Vigilância

O Fisco também alegou ter intensificado, desde 2023, o controle de perfis que acessam os dados dos contribuintes. No âmbito das investigações, sete processos disciplinares foram concluídos, resultando

em três demissões e sanções administrativas aos demais envolvidos. O órgão afirmou que manterá o mesmo rigor na apuração do novo episódio e que novas informações poderão ser divulgadas conforme o avanço das investigações.

Além do inquérito que tramita no STF, a Receita informa que há outra investigação prévia em parceria com a Polícia Federal, cujos resultados serão divulgados oportunamente.

Saiba Mais

O que se sabe sobre os alvos da Polícia Federal:

■ Ricardo Mansano de Moraes

É auditor da Receita desde maio de 2007. Ele recebeu, em dezembro, R\$ 51 mil em salários, segundo o Portal da Transparência. Mansano compõe a Equipe de Gestão do Crédito Tributário e do Direito Creditório (Eqrat), braço técnico da Receita, responsável por fazer análise, auditoria e gestão dos créditos que os contribuintes possuem a receber da União, além do controle de créditos tributários devidos ao Fisco. Mansano trabalha na Delegacia da Receita em Presidente Prudente, no interior de São Paulo. Ele mora em São José do Rio Preto, a 433 km da capital paulista.

■ Ruth Machado dos Santos

É técnica do Seguro Social em São Paulo e atua no funcionalismo público desde 1994. Ela exerce o cargo de agente administrativo em um posto da Receita no Guarujá, Litoral de São Paulo. Em dezembro, seu contracheque foi de R\$ 11.664,79.

■ Luciano Pery Santos Nascimento

Também é técnico do Seguro Social e seu último vencimento foi de R\$ 18.777,19. Lotado na Bahia, ele está no serviço público desde 1983.

■ Luiz Antônio Martins Nunes

É funcionário do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) no Rio de Janeiro. Ele está no órgão desde 2000.

AGENDA INTERNACIONAL

Lula discute parcerias comerciais com Índia e Coreia do Sul

Da Redação
com Agência Gov

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reúne-se, a partir de hoje, com autoridades políticas da Índia e, ainda neste mês, com as da Coreia do Sul, em agendas voltadas ao fortalecimento do comércio e de parcerias estratégicas com os dois países asiáticos.

A ida a Nova Deli é uma retribuição à visita do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, ao Brasil, ocorrida em julho de 2025, durante a Cúpula do Brics. Esta é a quarta viagem do chefe do Executivo brasileiro à Índia, sendo a segunda do atual mandato. A agenda representa novas oportunidades de cooperação bilateral, especialmente em termos econômicos, turísticos, agrícolas, energéticos e sustentáveis.

Segundo a embaixadora Susan Kleebank, secretária de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, Brasil e Índia mantêm parceria estratégica desde 2006 e as relações passam por um momento de ascensão, sustentada por complementaridades econômicas e tecnológicas.

“Com mais de 1,4 bilhão de

habitantes, a Índia, hoje, é o país mais potente do mundo e detém o quarto maior PIB do planeta. A economia indiana é a que mais cresce entre os países do G20. A taxa de crescimento econômico da Índia tem se mantido em torno de 7% a 8% ao longo dos últimos anos. O diálogo e a cooperação com a Índia ganham ainda mais importância no atual contexto de instabilidade global. Os dois países têm posições coincidentes e bem centrais na pauta internacional, pela necessidade de reforma da governança global, inclusive da ampliação do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Além disso, desenvolvem cooperação ativa em setores estratégicos para os dois países”, pontuou.

Pilares

Um dos acordos firmados entre o Brasil e a Índia durante a visita do primeiro-ministro Modi, no ano passado, é o conjunto de estruturas de relações bilaterais de cinco pilares prioritários para os próximos 10 anos. São eles: defesa e segurança; segurança alimentar e nutricional; transição energética e mudança de clima; transformação digital e tecnologias emergentes; e parcerias industriais.

Perspectivas

Entre os resultados esperados do novo encontro das duas lideranças, está a assinatura da declaração Brasil-Índia sobre parceria digital para o futuro. A visita também oferecerá oportunidades para o reforço político às negociações de ampliação do acordo de comércio Mercosul-Índia, além de oficializar o novo prazo de validade de vistos de negócios e turismo, de cinco para 10 anos, entre os países.

Inteligência artificial

Está prevista, na agenda oficial, a participação de Lula na Cúpula de Inteligência Artificial, que será realizada na capital indiana amanhã. O evento espera a presença de 40 mil pessoas de 50 países. “Esse tema, há alguns anos, não era abordado nos fóruns internacionais, mas hoje ele adquiriu uma conotação importantíssima. É algo sintomático, não só da importância do tema, mas, também, do nosso engajamento e a participação do governo brasileiro nessas iniciativas”, ressaltou o embaixador Eugênio Vargas Garcia, diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual

do Ministério das Relações Exteriores.

Na próxima sexta-feira (20), o governo brasileiro organizará um evento paralelo chamado “IA para o bem de todos”. O evento tratará das perspectivas brasileiras para o futuro da inteligência artificial e contará com a presença de ministros de Estado — representando as pastas de Ciência, Tecnologia e Informação; Gestão e Inovação nos Serviços Públicos; Educação; Saúde; e Comunicações.

Estratégia

De 22 a 24 de fevereiro, Lula cumpre agenda oficial em Seul, na Coreia do Sul, a convite do presidente Lee Jae Myung. Esta será a terceira visita do líder brasileiro ao país, a primeira de Estado. Na ocasião, será adotado o Plano de Ação Trienal 2026-2029, que visa elevar o nível do relacionamento entre os países para uma parceria estratégica.

“No aspecto econômico-financeiro, a Coreia do Sul é um dos principais e mais tradicionais parceiros do Brasil. A visita sedimenta a ótima relação entre os dois presidentes e simboliza a importância que os países dão à relação bilateral, estabelecida

há mais de seis décadas. Queremos aproveitar o imenso potencial existente e aprofundar as relações com esse país tão relevante que é a Coreia do Sul”, destacou a embaixadora Susan Kleebank.

Entre os resultados esperados, está o incentivo da retomada de um novo ciclo de investimentos no Brasil, atraindo capital da Coreia em fluxos tecnológicos, agropecuários e de cosméticos.

Fóruns

Tanto na Índia quanto na Coreia do Sul, o presidente Lula participará de uma série de fóruns empresariais e encontros voltados ao fortalecimento estratégico com os países asiáticos. Em Nova Deli, o Fórum Empresarial Brasil-Índia tratará de temas como indústrias e minerais estratégicos críticos; mobilidade e transição energética; saúde e segurança ambiental; e agricultura familiar.

Em Seul, o Fórum Empresarial Brasil-Coreia abordará oportunidades de diálogos econômicos e comerciais. “O Fórum vai integrar painéis temáticos sobre minerais estratégicos, inteligência artificial, agronegócio, indústrias criativas e cos-

méticos. Entre os setores que vão participar do evento, estão economia criativa, tecnologia, alimentos e bebidas, açúcar e álcool, cosméticos, indústria farmacêutica e aviação”, listou o embaixador Alex Giacomelli da Silva, do Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura, do Ministério das Relações Exteriores.

Fluxo comercial

Em 2025, o comércio bilateral entre Brasil e Índia alcançou mais de US\$ 15 bilhões, sendo US\$ 6,9 bilhões relacionados às exportações brasileiras e US\$ 8,3 bilhões às importações. Atualmente, a Índia é o 10º destino das exportações do Brasil. Entre os produtos mais exportados, estão óleos brutos de petróleo, açúcares e melações, gorduras e óleos vegetais.

Na Coreia do Sul, o comércio bilateral chegou a US\$ 10,8 bilhões em 2025. As exportações brasileiras somaram US\$ 5,5 bilhões e as importações US\$ 5,3 bilhões. O país ocupa o 13º lugar de destino das exportações brasileiras. Óleos brutos de petróleo, minério de ferro, farelos de soja, álcool e café não torrado são os principais produtos exportados.

AEDES AEGYPTI

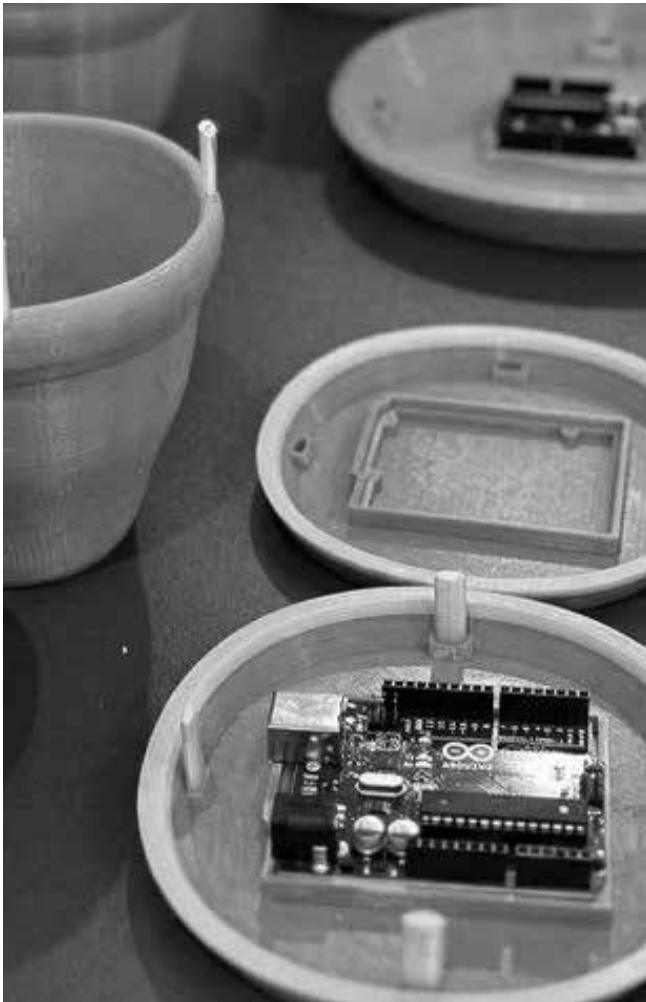
Startup cria armadilha para inseto

Iniciativa teve apoio do programa Centelha, do MCTI, na transformação da ideia em um produto viável

Agência Gov
Via MCTI

Uma *startup* do Tocantins (TO) desenvolveu uma armadilha para combater o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e *chikungunya*. A Wasi Biotech, fundada em 2023, desenvolveu uma solução impressa em 3D com material biodegradável que atrai o mosquito e o infecta usando o fungo *Metarhizium anisoplia*. O agente é inofensivo a humanos e animais domésticos. Os insetos contaminados têm a vida reduzida e menor capacidade de transmitir doenças. A iniciativa foi aprovada na segunda edição do Centelha, no Tocantins, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado. Hoje, a tecnologia está em fase de testes para maturação tecnológica antes de ser aplicada em larga escala. Walmirton D’Alessandro, um dos fundadores da *startup*, tem dou-

torado em Medicina Tropical e pós-doutorado em Assistência e Avaliação em Saúde. Ele conta que a empresa surgiu no ambiente universitário como desdobramento da pesquisa científica. “A solução já passou por fases iniciais de validação conceitual e testes laboratoriais, demonstrando a eficácia dos agentes biológicos no controle do vetor. Além disso, estão em andamento estudos experimentais e testes de campo controlados, com acompanhamento científico, visando avaliar o desempenho do dispositivo em ambientes reais”, detalha. Walmirton afirma que o diferencial do produto está no controle biológico do inseto sem o uso de inseticidas químicos diretos. A impressão 3D também permite replicar a armadilha em diferentes locais a um baixo custo. Além disso, o produto pode incorporar sensores para medir temperatura,



Equipamento criado já passou por testes de validação

Foto: Divulgação/MCTI

umidade, pressão e monitorar as condições de proliferação do mosquito, o que produz dados para ajudar em estratégias de vigilância em saúde. O foco da empresa é atuar no segmento Business to Government (B2G), voltado para parcerias com governos e secretarias de saúde. O apoio do Centelha veio na fase inicial, com a transformação da ideia em um produto viável. “A contribuição do Centelha foi essencial, tanto no aporte financeiro quanto na mentoria e no fortalecimento do modelo de negócio”, descreve o pesquisador. Para outros empreendedores que querem tirar as ideias do papel, Walmirton recomenda estudo, persistência e busca de ferramentas de apoio. “Aprender faz parte do processo e, quando as decisões são orientadas por dados, pesquisa e planejamento, os riscos são significativamente reduzi-

dos. Empreender com propósito, responsabilidade social e base científica é um caminho sólido para gerar impacto real e sustentável”, pontua. **Centelha** O Centelha é uma parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Confederação Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e da Fundação Certi. O programa segue sua terceira edição até 2027 com editais a serem lançados em 11 estados. Nas duas etapas anteriores, o programa já recebeu mais de 26 mil ideias e apoiou 1.600 empresas. Todas as chamadas e informações sobre o Centelha podem ser consultadas na *site* <https://programa-centelha.com.br>.

NO CERRADO

Nova espécie de perereca é descoberta

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Pesquisadores descobriram uma nova espécie de perereca que habita exclusivamente o Cerrado do noroeste de Minas Gerais. Batizado de *Ololygon paracatu*, o anfíbio tem distribuição extremamente restrita e foi registrado apenas em duas localidades próximas no município de Paracatu. A pesquisa envolve instituições como a Universidade de Brasília (UnB), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Museo Argentino de Ciencias Naturales. O resultado do estudo foi publicado na revista científica Zootaxa.

O estudo combinou análises genéticas, comparações morfológicas e gravações de vocalizações. Parte essencial desse processo envolveu o uso de coleções biológicas. De pequeno porte, a espécie apresenta diferenças morfológicas, acústicas e moleculares em relação a outras pererecas do mesmo gênero. Os machos medem entre 20,4 mm e 28,2 mm, enquanto as fêmeas variam de 29,3 mm a 35,2 mm. Assim como outras espécies do gênero *Ololygon*, o animal vive nas chamadas “matas de galeria”, vegetações florestais associadas a rios de pequeno porte, córregos de águas rápidas e leito rochoso. A nova espécie é a oitava do gênero *Ololygon* descrita no Cerra-

do, ampliando a lista de anfíbios endêmicos do bioma. **Homenagem** O nome da nova espécie faz referência ao Rio Paracatu, um dos principais afluentes do Rio São Francisco. A escolha carrega também um alerta ambiental. Durante o trabalho de campo, os pesquisadores observaram sinais de degradação em parte dos riachos analisados, como assoreamento. “A conservação dos córregos e riachos onde essa nova espécie vive é essencial não apenas para sua sobrevivência, mas para a manutenção do próprio Rio Paracatu e seus afluentes”, alerta Daniele Carvalho, pesquisadora do Centro Nacional de Pesquisa e

Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN-ICMBio) e primeira autora do estudo. “Descrever uma espécie é dar um nome a ela; é torná-la visível para a ciência e para a sociedade. Esperamos que esse nome ajude a chamar a atenção para a crise hídrica e ambiental que assola essa importante bacia hidrográfica e que ameaça não apenas aos anfíbios, mas toda sociedade”, afirma Daniele. “A pesquisa é fruto de anos de esmero e dedicação ao estudo dos anfíbios do Cerrado, um bioma incrivelmente rico, porém severamente subestimado e ameaçado”, complementa Reuber Brandão, professor da UnB e membro da Fundação Grupo Boticário.

COLISÃO

Acidente deixa cinco mortos em Planaltina

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Onze pessoas ficaram feridas e outras cinco morreram após a colisão de uma van na traseira de um caminhão, no km 52 da BR-020, em Planaltina, perto da divisa entre o Distrito Federal e Formosa (GO), por volta das 4h50 de ontem. A van estava indo de Santa Rita de Cássia (BA) para Brasília. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a van transportava 16 ocupantes. A carreta trafegava pela faixa da direita e o motorista do caminhão não se feriu. O teste de alcoolemia feito pela PRF deu negativo.

“Os feridos foram socorridos e encaminhados a unidades de saúde da região. O condutor da carreta foi levado à 16ª Delegacia de Polícia Civil, em Planaltina (DF), para prestar esclarecimentos”, informou a Polícia Rodoviária Federal. **Reforço** De acordo com a PRF, as ações da Operação Carnaval continuam até hoje, com reforço no efetivo e presença ostensiva de equipes em todas as rodovias federais do Distrito Federal e no seu entorno. “O objetivo é intensificar a fiscalização e preservar vidas durante o feriado prolongado”.

106 ANOS

Morre no Rio de Janeiro, Luiz Bangbala, ogan mais antigo do país

Tâmara Freire
Agência Brasil

O corpo do *ogan* Bangbala, reconhecido como o *ogan* mais velho do Brasil, foi sepultado na tarde ontem, no Cemitério Jardim Mesquita, na Baixada Fluminense. Para os praticantes, *ogans* são considerados sacerdotes no Candomblé no auxílio aos babalorixás nos rituais, mas não podem incorporar os orixás. Existem vários cargos de *ogan*, como *alagbê*, que toca os atabaques, e *axogun*, que faz sacrifícios. Bangbala morreu na noite do último domingo (15), no Rio de Janeiro, aos 106 anos e com mais de oito décadas exercendo função no Candomblé.

O religioso estava internado desde o dia 31 de janeiro no Hospital Municipal Salgado Filho, por causa de uma infecção nos rins. O falecimento foi comunicado nas redes sociais pela esposa, Maria Moreira. “Hoje o Candomblé perdeu uma das figuras mais importantes, o Comendador Ogan Bangbala, o mais velho *ogan* do Brasil, o mestre dos mestres. Meu coração sangra de tanta dor, vá em paz meu amor, meu orgulho, meu mestre”, escreveu a viúva. Bangbala nasceu como Luiz Ângelo da Silva, em 21 de junho de 1919, em Salvador (BA), e lá foi iniciado no Candomblé e passou a exercer a função de *ogan*,



Corpo do sacerdote, no Candomblé, foi enterrado ontem

Foto: Miliana Trindade/Divulgação

pessoa responsável por tocar os atabaques e comandar o ritmo das cerimônias de recepção dos orixás. Ainda jovem, mudou-se para a cidade de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, onde viveu até sua morte. O *ogan* também foi um dos fundadores do afoxé Filhos de Gandhi no Rio de Janeiro, e gravou dezenas de álbuns de cânticos de Candomblé em língua iorubá. Em 2014, recebeu a Ordem do Mérito Cultural, concedida pela Presidência da República. Bangbala também já foi homenageado pela escola de samba Unidos do Cabuçu, em 2020, e tema de uma exposição organizada pelo Centro Cultural Correios, em 2024.

O babalorixá Ivanir dos Santos definiu o *ogan* como “o grande *griot* das nossas tradições, não só dos ritos dos orixás, mas também dos ritos fúnebres”. O termo “*griot*” designa as pessoas que guardam as memórias dos povos africanos. “Ele nos deixou, mas vai sempre continuar presente aos nossos afazeres, no dia a dia dessas práticas. Agora ele também é um ancestral nosso. Que continua nos iluminando e sendo presente nas nossas ações dentro das casas de Candomblé, dos blocos afros, dentro dessa cultura tão vasta que marca a identidade do povo afro-brasileiro”, complementou Santos.

FESTIVAL CHINÊS

Evento transcende as fronteiras

Conhecida com “Chunwan”, festa comemora o ano novo do país; ritual é compartilhado pelas famílias

Agência Estado
GlobeNewswire

Na segunda-feira (16) à noite, o Festival de Gala da Primavera de 2026 do China Media Group iluminou telas em todo o país e em todo o mundo. Por mais de quatro décadas, o festival anual amplamente conhecido como “Chunwan” tem sido a festa espiritual do povo chinês na véspera do Ano Novo Chinês e um ritual cultural compartilhado pelas famílias.

Neste ano, a China Global Television Network (CGTN) fez uma parceria com suas plataformas multilíngues em 85 idiomas, trabalhando com mais de 3.500 meios de comunicação em mais de 200 países e regiões para transmitir e comentar o festival ao vivo.

Com o Ano Novo Chinês deixando de ser simplesmente um “festival chinês” e sendo cada vez mais uma celebração global, o Festival da Primavera assumiu uma nova missão: compartilhar com todo o mundo a alegria e as festividades da primavera e a riqueza e o entusiasmo da cultura chinesa.



Foto: Divulgação/Portuguese CGTN

Festival da Primavera assumiu uma nova missão: compartilhar com todo o mundo a alegria e as festividades da estação

Enraizado na cultura chinesa com celebrações de várias formas, o Festival da Primavera simboliza a renovação e a união da família. Ele tem uma repercussão universal de esperança e aspiração por uma vida melhor.

Uma festa cultural

O festival de 2026 mais uma vez entregou um gran-

de espetáculo audiovisual, reunindo uma mistura de *performances*, com música, comédia e artes tradicionais, como ópera e artes marciais, e até espetáculos de magia e acrobacia. O palco tornou-se uma janela através da qual o público no país e no exterior pode vislumbrar o charme duradouro da admirável cultura tra-

dicional da China.

Um destaque da noite foi uma *performance* acrobática transcultural que misturou técnicas tradicionais chinesas com encenação e coreografia internacionais, simbolizando o diálogo e a apreciação mútua entre as civilizações. Em outro ato muito repercutido, uma fusão dinâmica de balé com

dança de rua que uniu perfeitamente a elegância clássica com o ritmo urbano— uma expressão vívida de confiança cultural enraizada na tradição, mas aberta à inovação.

Enquanto isso, aspectos cômicos basearam-se na vida cotidiana, refletindo as mudanças sociais com calor e humor. Essa diversa pro-

gramação mostrou o retrato de uma sociedade que valoriza a herança cultural, mas que também abraça a criatividade contemporânea.

Para os chineses, o Festival de Gala da Primavera é mais do que apenas um programa de TV. É uma “festa cultural” imperdível e conexão emocional para o povo na véspera do Ano Novo Chinês. Transmitindo o reencontro e o companheirismo e contando histórias de pessoas comuns, o festival é um resumo da esperança e da herança cultural do país, sendo um marco emocional e cultural insubstituível para bilhões de chineses em todo o mundo.

Transmitido globalmente em vários idiomas, o festival viabilizou que chineses em outros países participassem da celebração com as famílias na China, eliminando distâncias geográficas e reforçando uma identidade cultural em comum. É um lembrete de que, não importa onde estejam, eles fazem parte de uma comunidade maior.

SEGURANÇA

Irã fecha partes do Estreito de Ormuz

Pedro Lima
Agência Estado

Partes do Estreito de Ormuz foram fechadas por algumas horas ontem, por “precauções de segurança” para a navegação, informou a agência semioficial iraniana Fars News, em meio a exercícios militares conduzidos pela Guarda Revolucionária do Irã na hidrovia, considerada a mais importante rota de exportação de petróleo do mundo.

O estreito conecta grandes produtores do Golfo, como Arábia Saudita, Irã, Iraque e Emirados Árabes Unidos, ao Golfo de Omã e ao Mar Árábico, e concentra

cerca de 20% do fluxo global da *commodity*.

No contexto das manobras, o comandante da Marinha da Guarda Revolucionária (IRGC), Alireza Tangsiri, afirmou que a força pode fechar o Estreito de Ormuz “no menor tempo possível”, caso haja decisão nesse sentido, segundo a mídia estatal iraniana. “Se houver uma decisão para fechar o Estreito de Ormuz, esta força realizará a operação no menor tempo possível”, disse.

A declaração foi acompanhada pela realização de um exercício de “controle inteligente” do estreito, com participação de unida-

des de combate e resposta rápida. Durante a operação, embarcações ultrarrápidas lançadoras de mísseis realizaram manobras com disparos reais.

De acordo com a agência Tasnim, projéteis disparados do interior do país, do litoral e de ilhas iranianas no Golfo Pérsico atingiram seus alvos na região.

As movimentações ocorrem enquanto Irã e Estados Unidos realizam, em Genebra, nova rodada de negociações indiretas sobre o programa nuclear iraniano. Segundo o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmail Baghaei, as tra-

tativas entraram na fase de discussões técnicas sobre questões nucleares e alívio de sanções, e a presença do diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), Rafael Grossi, “é útil nesse processo”.

O presidente dos EUA, Donald Trump, tem reiterado que prefere uma solução negociada, mas já ameaçou recorrer à força caso Teerã não aceite limitar seu programa nuclear. O governo iraniano afirma que responderá a qualquer ataque e sustenta que seu programa de enriquecimento de urânio tem fins pacíficos.



Foto: Divulgação/Agência Estado

Jackson foi um defensor dos direitos humanos nos EUA

84 ANOS

Morre o ativista, cantor e pastor Jesse Louis Jackson

Redação
Agência Estado

O cantor *country* Jesse Louis Jackson, nascido no dia 8 de outubro de 1941, em Greenville, Carolina do Sul, morreu ontem, aos 84 anos, nos EUA.

Jackson foi um ativista americano dos direitos civis, político e ministro ordenado da Igreja Batista. Protegido de Martin Luther King Jr. durante o movimento pelos direitos civis, tornou-se um dos líderes de direitos civis mais proeminentes do fim do século 20 e início do século 21. De 1991 a 1997, atuou como delegado-sombra e senador-sombra pelo Distrito de Colúmbia. Foi pai do atual congressista Jonathan Jackson e do ex-congressista Jesse Jackson Jr.

Iniciou seu ativismo na década de 1960 e fundou as organizações que mais tarde se fundiram para formar a Coalizão Rainbow/Push. Expandindo seu trabalho para assuntos internacionais na década de 1980, tornou-se um crítico contundente do governo Reagan e lançou uma campanha presidencial em 1984.

Inicialmente visto como um candidato marginal, terminou em terceiro lugar na disputa

pela indicação democrata, atrás do ex-vice-presidente Walter Mondale e do senador Gary Hart. Ele continuou seu ativismo e lançou uma segunda candidatura presidencial em 1988, terminando em segundo lugar, atrás do governador de Massachusetts, Michael Dukakis.

Embora inicialmente crítico do presidente Bill Clinton, mais tarde tornou-se um apoiador. Jackson apresentou o programa Both Sides with Jesse Jackson na CNN de 1992 a 2000. Crítico da brutalidade policial, do Partido Republicano e de políticas conservadoras, foi amplamente considerado um dos ativistas afro-americanos mais influentes de sua época

Protegido de Martin Luther King Jr., durante o movimento pelos direitos civis, tornou-se um dos líderes de direitos civis mais proeminentes do fim do século 20

PIB MUNDIAL

Coface enxerga uma globalização resiliente

Daniel Tozzi
Agência Estado

Após o grande temor com a nova política tarifária dos Estados Unidos, sob o comando do presidente Donald Trump, o fluxo co-

mercial permaneceu forte em 2025 e o choque sobre a economia global foi menos intenso do que o projetado inicialmente, avalia a Compagnie Française d'Assurance pour le Commerce Extérieur (Coface). Durante apresentação de cenário global da seguradora francesa, que aconteceu em Paris, os economistas da Coface pontuaram que o balanço em relação a 2025 foi de uma globalização que permaneceu resiliente e, por isso, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, deve desacelerar apenas marginalmente em 2026.

“É surpreendente que o PIB tenha crescido cerca de 2,8% em 2025, por conta de toda a volatilidade e turbulência que houve”, fri-

sou o *head* de economia da Coface, Ruben Nizard, durante a apresentação. Nesse sentido, ele chamou a atenção para o que considera ser uma enorme capacidade de adaptação, especialmente de grandes empresas, de diversificar mercados e sustentar a corrente de comércio em níveis semelhantes aos de anos anteriores, sem as tarifas.

Para 2026, essa resiliência deve permanecer e sustentar uma desaceleração novamente apenas marginal no PIB global, que deve atingir alta de cerca de 2,6%, pelo cenário-base da seguradora. Alguns riscos de baixas, porém, já estão mapeados, com destaque para os riscos geopolíticos na América Latina e Groenlândia; endividamen-

to em um cenário de juros altos; novas incertezas com a política econômica americana e a possibilidade de alguma “correção” no forte desempenho das empresas de inteligência artificial.

O comportamento econômico também tende a ser desigual, na avaliação da corretora. Nesse caso, a principal “responsável” pelo menor crescimento agora deve ser a China, cujo crescimento do PIB deve passar de 5% em 2025 para 4,6% em 2026, conforme detalhou o *head* de macroeconomia da Coface, Bruno Fernandes.

Já na Europa, as perspectivas são mais positivas, com destaque para a Alemanha, que deve voltar a expandir em meio ao aumento dos gastos do governo.